ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.077

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Eisenhower foi nomeado

para o cargo de comandante-chefe

do exército integrado europeu

que deve ser constituido por 55 a 60 divisões

WASHINGTON, 19.—Com a publicação dos telegramas entre Dean Acheson, actualmente em Bruxelas, e o presidente Truman, a Casa Branca deu hoje caracter oficial á nomeação do general Eisenhower para comandante-chefe das forças unificadas da defesa da Europa. O telegrama do secretário de Estado informava o presidente de que o Conselho do Atlantico havia terminado os preparativos para a formação de uma força defensiva integrada da Europa e que os planos do Conselho prevêem que «o comandante supremo aliado para a Europa seja um oficial dos Estados Unidos».

EISENHOWER

Ao mesmo tempo, acrescentava Acheson, «os membros do Conselho manifestaram a esperança de que era possível designar o general Eisenhower como comandante supremo aliado europeu».

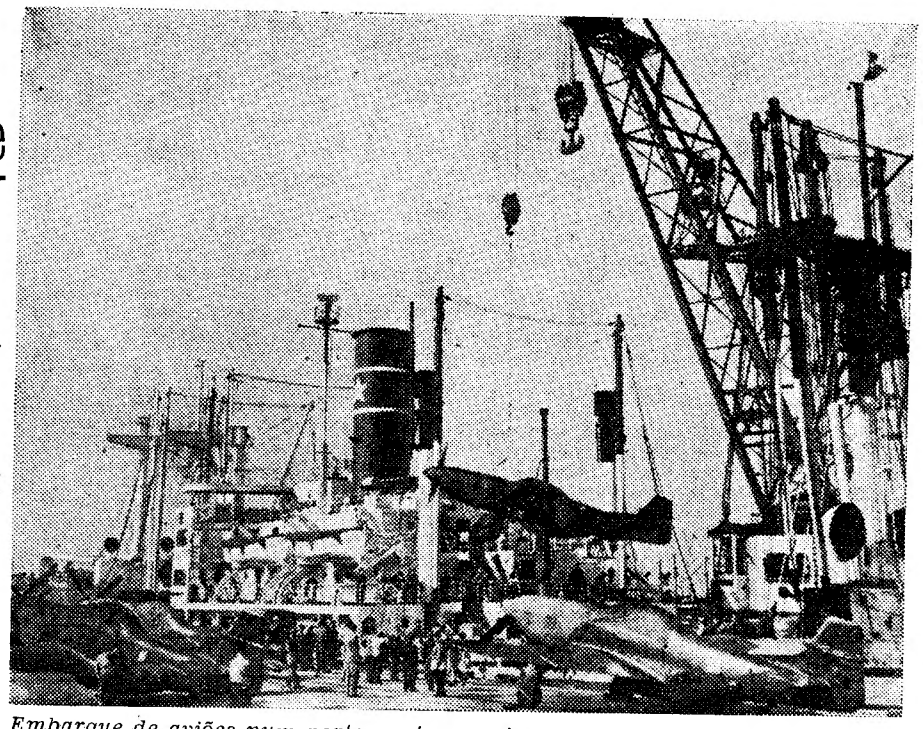
Em resposta, o presidente Truman deferiu o pedido e anunciou a nomeação, comentando-a nestes termos: «Ao tomar esta decisão, desejo patentear o meu reconhecimento e a minha concordancia com a opinião do Conselho do Atlantico do Norte. A experiência e os conhecimentos do general Eisenhower qualificam-no mais de a qualquer outro para arcar com as pesadas responsabilidades deste posto».

De há muito se sabia que ao general Eisenhower, cuja popularidade, na Europa e na América, é enorme, seria confiado o comando das forças europeias logo que os planos de organização das mesmas estivessem suficientemente adiantados. Segundo notícias recebidas de Bruxelas, ter-se-ia chegado a essa fase na actual reunião do Conselho do Atlantico, devendo uma força terrestre de 55 a 60 divisões (sem contar as forças aéreas e navais), estar pronta até fins de 1953 e devendo a organização destas forças começar por assim dizer imediatamente.

O general Eisenhower despiu a farda em Fevereiro de 1948, assumindo a presidência da Universidade de Columbia, Nova York. Deu a entender, já em Outubro deste ano, que aceitaria o cargo de comandante supremo das forças europeias se lhe fosse oferecido.

Embora regressasse á vida civil, o general Eisenhower não deixou por isso, de continuar a ser soldado. Como general de cinco estrelas, os regulamentos sobre a reforma não o abrangem. Continua a fazer parte dos quadros do exército, embora não estando no activo. Visitou Washington diversas vezes, durante este periodo, na qualidade de conselheiro do presidente

(Continua na ultima pág.)



Embarque de aviões num porto norte-americano com destino á Itália, ao abrigo do plano de auxilio militar

Há 15 dias

que reina

tranquilidade

na Coreia

TOQUIO, 19.—Patrulhas exploraram o vácuo de um grau de latitude que separa os exércitos chineses, concentrados ao longo do paralelo 39º, e as forças das Nações Unidas, postadas no paralelo 38º, no Oeste da Coreia. Mas continuou hoje a tranquilidade que reina na frente. Há já quinze dias que as tropas aliadas, nesta área, não entraram em contacto com o grosso das forças chinesas. Ao mesmo tempo, a rádio oficial norte-americana afirmou que as guerrilhas comunistas tinham estabelecido ligação, no Sul da Coreia, e estavam a avançar sobre as cidades de Taejon, Taegu e Fusan, o principal porto de abastecimentos das Nações Unidas, no Sul da Coreia. Taejon e Taegu estão situadas na via principal de abastecimentos desse porto para as forças á volta de Seoul.

Não houve conhecimento hoje de actividade importante a Nordeste, mas soube-se que uma pista aérea, a 10 quilómetros de Hungnam, fora tomada pelos chineses, no fim da semana.

Pilotos da aviação dos fuzileiros navais, com base no porta-aviões ame-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SONHO DE EMIGRANTE FEITO REALIDADE...

Um rapazinho da Murtosa

transforma-se em erudito professor

e alta individualidade no Brasil

Um dia, certo pequeno murtoseiro partiu para o Brasil, não apenas com o seu saco de ilusões, mas também as suas reservas de força de vontade. Esse rapazito fez-se homem. Estudou no Brasil e nos Estados Unidos. E' hoje um português que triunfou no Brasil e de uma forma muito honrosa para o nosso País. Não conquistou fortuna mas saber; não é comendador mas mereceu do Brasil não apenas ser tratado como brasileiro como também a confiança do Governo.

O dr. Salviano Cruz, que é natural da Murtosa, está agora em Lisboa. Vendo-o, de cabelos revoltos, corado, a gravata desajeitada, poder-se-á imaginar que ele é um rico fazendeiro do Far-West; talvez um grande industrial americano—ou mesmo um alentado camponês da Murtosa...

As razões por que se encontra entre nós o professor Salviano Cruz são também honrosas para a sua pessoa: na sua qualidade de fundador, director e professor do Instituto de Pesquisas e Análises Económicas foi escolhido, por um conselho universitário, para ir á Suécia realizar uma série de conferências. Foi o seu livro «A teoria da metodologia e bibliografia de pesquisas económicas» que lhe mereceu a honra desta escolha, depois de ter acedido a três convites iguais, formulados pelos americanos. Entre nós, porém, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, procederá a um inquérito social e económico—ou antes, prosseguirá nos seus trabalhos de pesquisa, pois o Norte, nomeadamente a região de Aveiro e de Espinho, com as suas culturas e as suas industrias de pesca, mereceram-lhe já importantes estudos de investigação. O seu trabalho será, porém, minucioso e vai demorar oito meses. Oito meses de viagens, de apontamentos, de perguntas, de estudos estatísticos —para chegar, talvez á confirmação de opiniões que se formaram no espírito do prof. Solviano Cruz: Portugal é um país pobrezinho mas com o aproveitamento de todos os seus recursos e uma juventude mais entusiasta, seria um pouco mais rico...

Como ele diz:

—Os jovens precisam de se convencer de que da aplicação do seu esforço dependerá a prosperidade do País. Os rapazes não estudam quanto deviam, embora deva ser-lhes levado em conta quanto se exige do seu esforço perante um ensino complexo e enciclopédico. Mas, se quer ter um exemplo de que do esforço do povo, do seu espírito de adaptação ás condições locais e do aproveitamento destas depende a riqueza do País, citar-lhe-ei o caso da chamada região das Quintas, na ria de Aveiro. Ainda há poucos anos tudo ali era areal improdutivo e árido. Pois foi o engenho do trabalhador rural, iniciado, aliás, por uma mulher, que levou para ali as algas que juncavam a ria, transformando com elas os areais numa rica região agrícola. Creia: bastaria que os portugueses residentes em Portugal se dispusessem a trabalhar tanto como os que vão para o Brasil, para que aqui encontrassem a sua «árvore das patacas»... Penso que aqui se atribuem demasiado á incumbência do Governo coisas que a cada um dos cidadãos compete-

(Continua na página central)

A União Soviética

faz esforços desesperados

para isolar os americanos na questão da Coreia

Artigo de *René Payot*

Os homens sinceramente devotados á causa da paz não devem aceitar o pior porque a situação internacional se agrava. A guerra só é inevitável quando nos abandona a esperança na liquidação pacifica das divergencias entre os povos. O espirito não deve abdicar antes de se esgotarem todas as possibilidades de evitar uma nova guerra.

Mesmo quando estamos convencidos de que as tentativas de conciliação são inuteis, é preciso tentá-las para enfrentar a provação suprema com a consciencia tranquila e para termos a nosso favor aquilo a que Bismarck chamava os «imponderáveis». Não é indiferente mostrar que a causa por que lutamos é sincera e pura.

Se o Governo de Pequim incitado pela U. R. S. S. interessada em imobilizar os Estados Unidos no vespeiro

(Continua na 5.ª pag.)

FOI NOMEADA UMA SENHORA

consul geral do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 19—Por decreto presidencial foi nomeada consul geral do Brasil em Lisboa D. Odete de Carvalho e Sousa, que prestava serviço na Secretaria das Relações Exteriores. — (France Presse).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Tribunais

No 2.º Juízo Criminal

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, foi proferida a sentença referente aos comerciantes Alberto Pita Felgueiras, José Sebastião Ferreira Junior e Manuel Alves Nunes, envolvidos num caso de burla de 295 contos.

Foram condenados, cada um, em 18 meses de prisão correccional, 3 meses de multa a 15$ por dia. Quanto aos dois ultimos, a pena ficou suspensa, por três anos, se no prazo de seis meses indemnizarem a firma queixosa.

No 2.º Tribunal Militar

ob a presidência do sr. coronel Heitor Santos Patricio, começou, esta tarde, no 2.º Tribunal Militar, o julgamento de Auli Francisco do Nascimento, ex-furriel de Artilharia 1, e Jaime Oliveira da Silva, ex-primeiro cabo da Escola Prática de Artilharia, acusados, o primeiro de, a partir de 1942, ter feito propaganda subversiva e o segundo, sob idêntica acusação, mas a partir de Março de 1948.

Compareceram sete testemunhas de acusação e igual numero de defesa, em relação ao Auli Francisco do Nascimento. O segundo não apresentou testemunhas de defesa.

São patronos dos reus, respectivamente, o sr. dr. Luís Rebelo e o sr. major Melo Soares, como defensor oficioso. O promotor de Justiça é o sr. tenente-coronel Norberto Nunes.

No 3.º Juízo Criminal

No 3.º Juizo Criminal, foi adiado para o dia 26 de Janeiro, por falta de testemunhas, o julgamento do comerciante António Alexandre de Carvalho, de Almada, e do negociante Bernardo Silva, de Penáfiel, envolvidos numa série de burlas, praticadas entre 1947 e 1949, no montante de 10.252.000$00.

Trata-se do caso que provocou a morte do negociante Fernando Dias Ferreira Barata, burlado pelo primeiro reu em 4.800 contos, e que, numa tarde de Agosto de 1948, guiando o seu automóvel e acompanhado de uma filhinha, caiu ao rio, no cais de Belem, morrendo ambos.

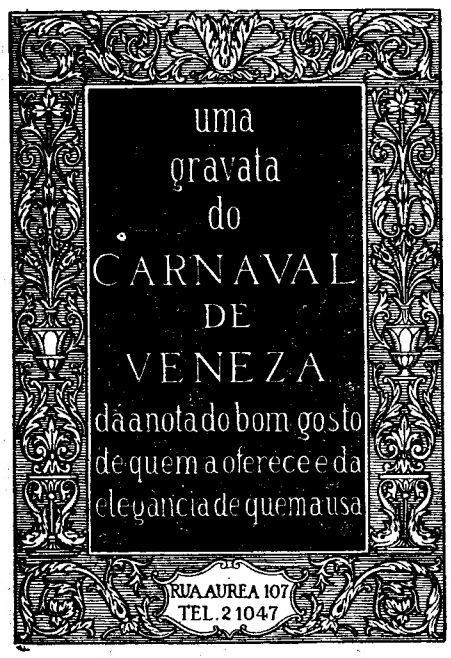
VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No «Clipper» chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Nova York, em curta visita de dois dias ao nosso país, o sr. J. B. Vesugar, embaixador da União Indiana em Buenos Aires, que regressa agora a Bombaim. Era aguardado pelo pessoal superior da legação indiana em Portugal.

Exposição de fotografias

Durante a presente semana encontram-se expostas na sede do Clube de Campismo de Lisboa as fotografias premiadas pela Federação Portuguesa de Campismo no concurso fotográfico realizado durante o II Acampamento Nacional e que constituem uma valiosa reportagem deste acontecimento.



DE LUTO

António da Silva Alves

Faleceu o sr. António da Silva Alves, de 74 anos, comerciante, natural de Travanca de Lagos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Boavista, 170, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Luís Gonçalves Casco

REGUENGOS DE MONSARAZ, 19.—Com 82 anos, faleceu nesta vila, de onde era natural, o sr. Luís Gonçalves Casco, farmaceutico, aqui estabelecido há 60 anos.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Casco e pai do sr. José Ramalho Casco.

Tanto na Monarquia como na Republica, exerceu diversos cargos na administração local.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Reza-se amanhã, ao meio-dia, na igreja dos Martires, missa de sufrágio por alma do saudoso escritor Bento Mantua, mandada rezar por sua viuva, D. Fernanda Mantua.

A. G. MAGNO, L.DA
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

UM CARCEREIRO DE EVORA

agredido por um recluso

ÉVORA, 19 *(Pelo telefone)*.—Depois de se recusar ao cumprimento de uma ordem que o carcereiro das cadeias civis de Evora, João Augusto Martins, lhe havia transmitido, o recluso António Guilherme Magalhães, de 24 anos, empregado de escritório, autor de um desfalque de cerca de 100 contos, praticado há tempo na empresa Rui Miller, agrediu aquele, barbaramente.

Outros presos acudiram, em auxílio do carcereiro, que ficou muito ferido nas mãos e no rosto.

Foi instaurado novo processo ao recluso agressor, que aguarda julgamento pelo desfalque que praticou.

APANHADO EM FLAGRANTE

A P. S. P. prendeu Mário Armando Sequeira Fortes, de 35 anos, solteiro, empregado no comércio, sem residência certa, que foi surpreendido na residência da sr.ª D. Silvia Rita Alves Martins Galvão, na Avenida Almirante Reis, 28, 3.º, onde entrara para roubar. Acontece, porém, que a locatária e mais pessoas de familia, que estavam na provincia, chegaram precisamente na ocasião em que o gatuno lá se encontrava. Interrogado, declarou não ter sido ele quem arrombara a porta, mas sim um outro individuo que conhece, cuja identidade indicou, e que, como ele, é cadastrado, o qual, sabendo que aquelas pessoas estavam ausentes, o convidara para praticar o roubo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO A' BOA HORA—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que são acusados Horácio Sá Vieira e Francisco Brazinha, de terem ido á ourivesaria da firma Daniel, Ld.ª, na Rua da Prata, 281, pedir uma cigarreira de ouro, no valor de nove contos, para mostrarem a uma pessoa, não voltando mais a aparecer com a cigarreira, nem com o dinheiro.

MA' SOCIEDADE—A sr.ª Adelaide da Conceição Pinto, Bairro de Alvalade, Rua 20, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem entregou 4.000$00 para o trespasse duma casa para ambos e que gastou o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

PISTOLA QUE SE DISPARA—Esta noite, o guarda de uma oficina da Venda Nova, de nome José Jacinto Carriço, de 56 anos, ficou ferido num braço, devido a ter-se disparado a sua pistola. Recolheu ao hospital de S. José.

CONFERENCIAS

E' aguardada com interesse a conferência que o sr. prof. Hernani Cidade realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia sobre: «Os humanistas e os grandes escritores do século XVI perante a nossa expansão ultramarina».

—O sr. dr. Joaquim Gamboa fará esta noite, ás 21 e 30, no Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros, uma conferência sobre «A Medicina do Trabalho e a profissão». Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o sr. dr. Belarmino da Costa Pinto falará de «Inquilinato—o que todos devemos saber».

—Na próxima quinta-feira, realiza uma conferência, na Casa do Ribatejo, a sr.ª dr.ª D. Maria Carolina Ramos, que desenvolverá o tema: «A mulher de ontem e a mulher de hoje». A entrada é publica.

BRANDE
MESSIAS

AMOREX elimina os acidos da boca
AMOREX evita a carie dentaria
AMOREX torna os dentes brancos
Nova embalagem Esc: 7$00
AMOREX
Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

O abastecimento do País

Exportação de 8.000 caixas de azeite

Foram exportados com destino ás Américas (via Brasil) 8.000 caixas de azeite, contendo cada uma 50 latas de 1 litro, o qual acabou por ficar todo no Brasil. Este azeite, porém, foi exportado, dias depois, após a saída duma circular que autorizava a exportação de azeite para o estrangeiro, desde que o exportador reimporte igual quantidade de azeite exportado, medida tomada com acerto para evitar que as nossas reservas fossem desfalcadas. Há apenas uma excepção no azeite exportado para o Brasil que está sujeito a um contingente fixado e a ratear por todos os exportadores, os quais têm que pagar 360$00, por cada caixa exportada para aquela país.

Falta de óleo de amendoim

Não se explica a razão por que não foi ainda distribuido o óleo de amendoim pelos armazenistas aos retalhistas, para venda ao publico. Será por ele ser mais barato que o azeite, ou tratar-se-á de qualquer manobra especulativa?

Cachucho a menos de metade do preço da tabela

Foram hoje vendidas, na lota de Santos, 92 toneladas de peixe, entre as quais 17 de cachucho. O preço da tabela de cada caixa de 60 quilos, deste peixe, é de 330 escudos; mas hoje, as referidas caixas foram vendidas a 120 e a 130 escudos.

O PORTO pelo telefone

Queixa de furto

PORTO, 19 — (Pelo telefone) — A serviçal Maria da Silva Monteiro, Rua dos Caldeireiros, 270, queixou-se á Policia de que, quando aguardava o momento de atravessar a rua, pela passadeira em frente á estação de S. Bento, lhe deram um empurrão, furtando-lhe uma pasta de cabedal com 8.744$40.

Esta importancia pertencia á firma J. L. Serodio, na Rua Sá de Bandeira, 311, 2.º, onde a referida serviçal é empregada.

Movimento maritimo

Deu entrada em Leixões o navio motor «Comandante Tenreiro», que traz carregamento de bacalhau da Terra Nova. Deu também entrada no Douro o navio «Invicta», com idêntico corregamento da mesma origem.

A NOVA ILUMINAÇÃO

da Praça da Figueira

Crescem os candeeiros na nova praça da Figueira. Alguns já foram inaugurados. O Município, para dar mais luz áquela ampla praça, resolveu substituir as colunas duplas, que ali havia colocado, por outras também duplas e mais altas, com lanternas viradas para baixo, aproveitando as colunas já utilizadas em outras artérias. De facto, assim, as faixas de rodagem das ruas laterais ficam melhor iluminadas, mas o centro da praça, em noites sem luar, permanece nas trevas, havendo por vezes dificuldade em retirar dali as viaturas que se servem do respectivo parque de estacionamento, devido á falta de visibilidade.

Serviços da I. C. A. O.

Esteve em Lisboa, durante alguns dias, em missão oficial, depois de ter visitado as Indias e o Próximo Oriente, o sr. Leon Boussard, chefe dos Serviços de Imprensa e Informações da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.), organismo que tem a sua sede em Montreal, no Canadá e do qual faz parte o nosso País, actualmente representado pelo sr. capitão Joaquim de Brito Subtil.

O sr. Leon Boussard, que teve oportunidade de se avistar com diversas entidades oficiais portuguesas, regressou de avião ao Canadá, tendo tido no aeroporto uma afectuosa despedida.

NOVO ALÍVIO PARA
NARIZ ENTUPIDO

Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

Tribunais

No 2.º Juízo Criminal

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, foi proferida a sentença referente aos comerciantes Alberto Pita Felgueiras, José Sebastião Ferreira Junior e Manuel Alves Nunes, envolvidos num caso de burla de 295 contos.

Foram condenados, cada um, em 18 meses de prisão correccional, 3 meses de multa a 15$ por dia. Quanto aos dois ultimos, a pena ficou suspensa, por três anos, se no prazo de seis meses indemnizarem a firma queixosa.

No 2.º Tribunal Militar

ob a presidência do sr. coronel Heitor Santos Patricio, começou, esta tarde, no 2.º Tribunal Militar, o julgamento de Auli Francisco do Nascimento, ex-furriel de Artilharia 1, e Jaime Oliveira da Silva, ex-primeiro cabo da Escola Prática de Artilharia, acusados, o primeiro de, a partir de 1942, ter feito propaganda subversiva e o segundo, sob idêntica acusação, mas a partir de Março de 1948.

Compareceram sete testemunhas de acusação e igual numero de defesa, em relação ao Auli Francisco do Nascimento. O segundo não apresentou testemunhas de defesa.

São patronos dos reus, respectivamente, o sr. dr. Luís Rebelo e o sr. major Melo Soares, como defensor oficioso. O promotor de Justiça é o sr. tenente-coronel Norberto Nunes.

No 3.º Juízo Criminal

No 3.º Juizo Criminal, foi adiado para o dia 26 de Janeiro, por falta de testemunhas, o julgamento do comerciante António Alexandre de Carvalho, de Almada, e do negociante Bernardo Silva, de Penafiel, envolvidos numa série de burlas, praticadas entre 1947 e 1949, no montante de 10.252.000$00.

Trata-se do caso que provocou a morte do negociante Fernando Dias Ferreira Barata, burlado pelo primeiro reu em 4.800 contos, e que, numa tarde de Agosto de 1948, guiando o seu automóvel e acompanhado de uma filhinha, caiu ao rio, no cais de Belem, morrendo ambos.

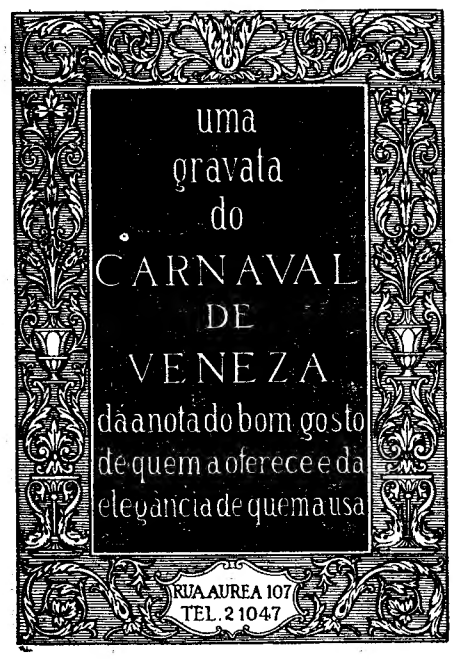
VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No «Clipper» chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Nova York, em curta visita de dois dias ao nosso país, o sr. J. B. Vesugar, embaixador da União Indiana em Buenos Aires, que regressa agora a Bombaim. Era aguardado pelo pessoal superior da legação indiana em Portugal.

Exposição de fotografias

Durante a presente semana encontram-se expostas na sede do Clube de Campismo de Lisboa as fotografias premiadas pela Federação Portuguesa de Campismo no concurso fotográfico realizado durante o II Acampamento Nacional e que constituem uma valiosa reportagem deste acontecimento.



DE LUTO

António da Silva Alves

Faleceu o sr. António da Silva Alves, de 74 anos, comerciante, natural de Travanca de Lagos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Boavista, 170, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Luís Gonçalves Casco

REGUENGOS DE MONSARAZ, 19.—Com 82 anos, faleceu nesta vila, de onde era natural, o sr. Luís Gonçalves Casco, farmaceutico, aqui estabelecido há 60 anos.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Casco e pai do sr. José Ramalho Casco.

Tanto na Monarquia como na Republica, exerceu diversos cargos na administração local.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Reza-se amanhã, ao meio-dia, na igreja dos Martires, missa de sufrágio por alma do saudoso escritor Bento Mantua, mandada rezar por sua viuva, D. Fernanda Mantua.

A. G. MAGNO, L.DA
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

UM CARCEREIRO DE EVORA

agredido por um recluso

ÉVORA, 19 *(Pelo telefone)*.—Depois de se recusar ao cumprimento de uma ordem que o carcereiro das cadeias civis de Evora, João Augusto Martins, lhe havia transmitido, o recluso António Guilherme Magalhães, de 24 anos, empregado de escritório, autor de um desfalque de cerca de 100 contos, praticado há tempo na empresa Rui Miller, agrediu aquele, barbaramente.

Outros presos acudiram, em auxílio do carcereiro, que ficou muito ferido nas mãos e no rosto.

Foi instaurado novo processo ao recluso agressor, que aguarda julgamento pelo desfalque que praticou.

APANHADO EM FLAGRANTE

A P. S. P. prendeu Mário Armando Sequeira Fortes, de 35 anos, solteiro, empregado no comércio, sem residência certa, que foi surpreendido na residência da sr.ª D. Silvia Rita Alves Martins Galvão, na Avenida Almirante Reis, 28, 3.º, onde entrara para roubar. Acontece, porém, que a locatária e mais pessoas de familia, que estavam na provincia, chegaram precisamente na ocasião em que o gatuno lá se encontrava. Interrogado, declarou não ter sido ele quem arrombara a porta, mas sim um outro individuo que conhece, cuja identidade indicou, e que, como ele, é cadastrado, o qual, sabendo que aquelas pessoas estavam ausentes, o convidara para praticar o roubo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO A' BOA HORA—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que são acusados Horácio Sá Vieira e Francisco Brazinha, de terem ido á ourivesaria da firma Daniel, Ld.ª, na Rua da Prata, 281, pedir uma cigarreira de ouro, no valor de nove contos, para mostrarem a uma pessoa, não voltando mais a aparecer com a cigarreira, nem com o dinheiro.

MA' SOCIEDADE—A sr.ª Adelaide da Conceição Pinto, Bairro de Alvalade, Rua 20, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem entregou 4.000$00 para o trespasse duma casa para ambos e que gastou o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

PISTOLA QUE SE DISPARA—Esta noite, o guarda de uma oficina da Venda Nova, de nome José Jacinto Carriço, de 56 anos, ficou ferido num braço, devido a ter-se disparado a sua pistola. Recolheu ao hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

E' aguardada com interesse a conferência que o sr. prof. Hernani Cidade realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia sobre: «Os humanistas e os grandes escritores do século XVI perante a nossa expansão ultramarina».

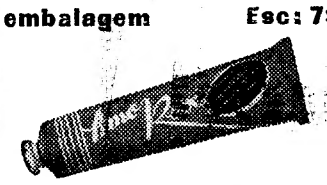
—O sr. dr. Joaquim Gamboa fará esta noite, ás 21 e 30, no Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros, uma conferência sobre «A Medicina do Trabalho e a profissão». Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o sr. dr. Belarmino da Costa Pinto falará de «Inquilinato—o que todos devemos saber».

—Na próxima quinta-feira, realiza uma conferência, na Casa do Ribatejo, a sr.ª dr.ª D. Maria Carolina Ramos, que desenvolverá o tema: «A mulher de ontem e a mulher de hoje». A entrada é publica.

BRANDE
MESSIAS

AMOREX *elimina os acidos da boca*
AMOREX *evita a carie dentaria*
AMOREX *torna os dentes brancos*

Nova embalagem Esc: 7$00



AMOREX

Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

O abastecimento do País

Exportação de 8.000 caixas de azeite

Foram exportados com destino ás Américas (via Brasil) 8.000 caixas de azeite, contendo cada uma 50 latas de 1 litro, o qual acabou por ficar todo no Brasil. Este azeite, porém, foi exportado, dias depois, após a saída duma circular que autorizava a exportação de azeite para o estrangeiro, desde que o exportador reimporte igual quantidade de azeite exportado, medida tomada com acerto para evitar que as nossas reservas fossem desfalcadas. Há apenas uma excepção no azeite exportado para o Brasil que está sujeito a um contingente fixado e a ratear por todos os exportadores, os quais têm que pagar 360$00, por cada caixa exportada para aquela país.

Falta de óleo de amendoim

Não se explica a razão por que não foi ainda distribuido o óleo de amendoim pelos armazenistas aos retalhistas, para venda ao publico. Será por ele ser mais barato que o azeite, ou tratar-se-á de qualquer manobra especulativa?

Cachucho a menos de metade do preço da tabela

Foram hoje vendidas, na lota de Santos, 92 toneladas de peixe, entre as quais 17 de cachucho. O preço da tabela de cada caixa de 60 quilos, deste peixe, é de 330 escudos; mas hoje, as referidas caixas foram vendidas a 120 e a 130 escudos.

O PORTO pelo telefone

Queixa de furto

PORTO, 19 — (Pelo telefone) — A serviçal Maria da Silva Monteiro, Rua dos Caldeireiros, 270, queixou-se á Policia de que, quando aguardava o momento de atravessar a rua, pela passadeira em frente á estação de S. Bento, lhe deram um empurrão, furtando-lhe uma pasta de cabedal com 8.744$40.

Esta importancia pertencia á firma J. L. Serodio, na Rua Sá de Bandeira, 311, 2.º, onde a referida serviçal é empregada.

Movimento maritimo

Deu entrada em Leixões o navio motor «Comandante Tenreiro», que traz carregamento de bacalhau da Terra Nova. Deu também entrada no Douro o navio «Invicta», com idêntico corregamento da mesma origem.

A NOVA ILUMINAÇÃO

da Praça da Figueira

Crescem os candeeiros na nova praça da Figueira. Alguns já foram inaugurados. O Município, para dar mais luz áquela ampla praça, resolveu substituir as colunas duplas, que ali havia colocado, por outras também duplas e mais altas, com lanternas viradas para baixo, aproveitando as colunas já utilizadas em outras artérias. De facto, assim, as faixas de rodagem das ruas laterais ficam melhor iluminadas, mas o centro da praça, em noites sem luar, permanece nas trevas, havendo por vezes dificuldade em retirar dali as viaturas que se servem do respectivo parque de estacionamento, devido á falta de visibilidade.

Serviços da I. C. A. O.

Esteve em Lisboa, durante alguns dias, em missão oficial, depois de ter visitado as Indias e o Próximo Oriente, o sr. Leon Boussard, chefe dos Serviços de Imprensa e Informações da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.), organismo que tem a sua sede em Montreal, no Canadá e do qual faz parte o nosso País, actualmente representado pelo sr. capitão Joaquim de Brito Subtil.

O sr. Leon Boussard, que teve oportunidade de se avistar com diversas entidades oficiais portuguesas, regressou de avião ao Canadá, tendo tido no aeroporto uma afectuosa despedida.

NOVO ALÍVIO PARA
NARIZ ENTUPIDO

Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.

VICK VA-TRO-NOL

Não é o porco...
para a boca do dono

PAREDES DE COURA, 15.—Aqui há dias, João Avelino da Cunha, residente no lugar de Carreiros, da freguesia de Ferreira, deste concelho, resolveu matar o seu porco e, para isso, pediu a ajuda de alguns dos seus vizinhos. Depois do trabalho feito, estando já o porco pendurado, resolveram jogar as cartas, junto da lareira, o que fizeram até altas horas da noite. Terminado o jogo, todos recolheram a suas casas a fim de descansar.

Pela manhã, cedo, porém, quando o João Avelino se dirigiu ao local onde o porco havia ficado dependurado, verificou-se que havia desaparecido. Dado o alarme, acorreram os vizinhos, apurando-se, então, que os gatunos não só tinham levado o porco direitinho, mas, ainda, dois alguidares e 5 toalhas. Comunicado o facto no posto da G. N. R., desta vila, logo o seu comandante, sr. Alvaro dos Reis, acompanhado por algumas praças se pôs em campo, e, assim, depois de várias diligências efectuadas e coadjuvado pela G. N. R. do concelho de Valença, conseguiu deitar a mão aos meliantes, os quais compunham uma quadrilha, que faziam o seu quartel general no célebre sítio denominado «S. Bento de Baixo», da freguesia de Cedral, do mesmo concelho de Valença. Trata-se de David Garcia, casado, de 23 anos; Sebastião dos Santos, solteiro, de 50 anos, Américo Alves da Silva, solteiro, de 17 anos, natural de Alvarães—Viana do Castelo, e António Garcia, casado, de 30 anos, todos sem modo de vida. Também foram presos e deram entrada na cadeia, os receptadores Rosa Fernandes Pacheco, solteira, de 33 anos, contratadeira, de Fontoura-Valença, e Luís Andrez Barroso, casado, comerciante, de 33 anos, de Cerdal.

ASSISTÊNCIA LOCAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 19.—Realizou-se no Teatro Clube Figueiroense a festa anual dos alunos da Escola Municipal desta vila, cujo produto se destina á comissão de assistência.

O Grupo Cénico, dirigido pelo professor dr. Paula Santos, e o orfeão, sob a direcção do dr. Sérgio dos Reis, mereceram as saudações de todos os figueiroenses.

Vida artistica

O Salão de Inverno

é uma exposição rica em quantidade
mas pouco feliz na qualidade

E' muito abundante, mas pouco feliz, o Salão de Inverno, que há dias se inaugurou, na Sociedade de Belas Artes. Se não fosse para manter uma tradição, que remonta a 1916, o melhor seria não ter aberto as portas. Ninguém é mais amigo da Sociedade de Belas Artes, mesmo sem sermos sócio de honra ou de mérito, do que nós, mas entendemos que a inferioridade do nivel, como se observa agora, só prejudica o renome da própria instituição. Foi um mal o juri ter admitido tudo. Há que estabelecer um critério bom ou mau, discutivel ou intangivel, chovam pedregulhos, impropérios, ou criticas biliosas,—mas, enfim, sempre é um crivo de exame, mesmo que os furos sejam demasiadamente largos para amigos e compadres.

A galeria é constituida por aguarela, o maior numero de trabalhos expostos, guache, pastel, desenho, caricatura, gravura e miniatura. No primeiro género vemos que a maneira moderna, de mancha larga, tons sombrios, impressionismo visual, é que domina. Uns tantos apareceram com isso, de regresso de viagens ao estrangeiro, e agora é quase tudo minha gente! Indenes da molestia, porquissimos. Não era Musset que dizia que seja pequeno, mas nosso, o copo porque bebemos? Questão de originalidade! Mas vamos a nomes. Mestre Joaquim Lopes apresenta três esplendidos desenhos, de grande carácter, em que se sente a alma do pintor, cheio de emoção e sensibilidade. O 171, retrato de senhora, é de uma bela técnica. Nas aguarelas do ilustre professor, destacamos *Gladiolos*, sem exuberancias de cor, flores que vivem, espiritualizadas pela maneira do artista, tão doce e suave é a expressão plástica. Eduardo Malta, «virtuose» do desenho, ocupa um lugar de honra, e com razão. Os seus três desenhos são outras tantas obras primas. Dois são de bailarinas, uma vista de costas, outra de frente. Que admirável jogo aéreo de linhas, que elegancia fina e requintada! Repare-se na posição das mãos, como que estremecentes, e dos pés, que parecem asas, no ritmo coregráfico. O retrato de Isabela Szczerbinská, perfeito.

Num cavalete, como homenagem a Saavedra Machado, um esplendido carvão da mãe do artista, penetrante de observação fisionómica. Mário de Oliveira, numa maneira pessoal, dá-nos tipos e aspectos de Espanha, repassados de humanismo. Citamos ainda no desenho Maria Anjos Teixeira, Raul Carapinha, Maria Adelaide Lima Cruz, Francisco da Cruz Louro, com interessantes aspectos da casa onde nasceu Junqueiro, Joe, com um retrato, em que o lapis emita o gravado na madeira; João Manta, Maria Isabel de Sá Pereira e Domingos Rebelo, com o panteão de Roma, vigorosamente marcado.

Mestre Francisco Valença dá-nos uma esplendida colecção de trajos alentejanos, de curiosos pormenores, onde o seu virtuosismo se revela, com delicada minucia.

Na aguarela, Alfredo de Morais, com os seus rijos setenta e sete anos, continua a reproduzir com alegria, efusão, pitoresco e claridade solar, as cenas da vida rural. O «Mercado mensal de Torres Vedras» é um quadro jocundo, rutilante de cor, e admirávelmente movimentado, que se destaca no conjunto como uma obra bem portuguesa. Seu filho, Narciso de Morais também está presente. Maria José da Silva Araujo chama a atenção com uma *Natureza Morta*, aguarelada com larguesa. Notámos também Alvaro Barroso, cujo melhor trabalho é «Casas no Estribeiro»; Charo, que tem umas lindas e delicadas flores e um magnifico perfil da igreja de S. Miguel, de Gudule, Bruxelas; Mário Costa, que acusa a sua forte personalidade, sobretudo, na «Praia de Areia Branca»; Albino Cunha, que apresenta vários trechos do Campo Grande; Jaime Ferreira, sempre interessante; José Felix, com os aspectos do Alentejo, de luz ofusca; Agostinho da Fonseca, de tintas duras, quase joviais; Joe, num unico apontamento; Francisco Maya, que parece estar a evolucionar na sua maneira para um impressionismo, assás curioso, e de que francamente, gostámos; Alvaro Perdigão, que expõe uma boa aguarela da Serra da Estrela; João Rosa Rodrigues; Arsénio Bento da Ressurreição, apaixonado pelos doirados; e João Tavares, cuja *Penaventosa*, do Porto, tem interesse estético.

Entre outros ainda há que citar João Marques, probo, consciencioso, reproduzindo apenas o que vê, numa sólida factura; Domingos Rebelo, que recorda a famosa *Ponte Vecchio*, de Florença, e Alves de Sá, numa aguarela, dos Capuchos, de Sintra, de tons sombrios e romanticos. No pastel, Fernanda França afirma o seu talento em *Natureza Morta*, tocada com muita delicadeza e envolta em finos tons.

Helena Gentil Quina, cuja carreira brilhante temos acompanhado, afirma-se, neste certame, uma retratista graciosa Os dois rettatos de criança, de bom desenho e colorido, são um mimo de ternura. Os olhos delas brilham numa luz sorridente, gratos á pintora. Um retrato de senhora é também de apreciar.

Maria Helena Leite dá-nos, em pastel, um bom quadro: S. Pedro contemplando Roma. Outro Mundo vai nascer. A cidade pagã subverte-se nas convulsões finais do paganismo. Vê-se o apóstolo de pé, numa eminência, humilde peregrino, cujo manto, cingido em pregas fartas, é de um desenho amplo, que denota um profundo estudo. Não devemos esquecer o retrato de Luís Rebelo, de Domingos Rebelo, nem as magnificas guaches de Silva Lino, que tem um estilo próprio, e que nos parece um verdadeiro artista, que, por vezes, não tem, apenas, o sentido plástico, mas também musical.

Na gravura, evidencia-se Manuel Cabanas, com os paineis de S. Vicente, Julio Pomar, que expõe uma monotipia e Domingos Soares Branco, cuja procissão, constelada de luzes, é de um belo efeito. Na caricatura Santana, que obteve agora o prémio Leal da Camara.

Exposição de aguarelas
de Casanova

Enrique Casanova, embora tivesse nascido em Espanha, foi um artista, medularmente, português. Aqui viveu durante largas dezenas de anos, mestre de principes, que depois foram reis, no meio da alta sociedade aristocrática, que lhe reconhecia não só o talento do aguarelista, mas também o caracter aprumado de homem que não precisava de sorrisos, nem de blandicies para se impôr á consideração dos seus contemporaneos. Não tinha uma centelha fulgurante, mas sabia desenhar, com maestria, e servir-se da aguarela com finura, delicadeza e realidade de tons. Pouco depois de chegar a Portugal (1880) foi convidado por D. Luis para mestre de D. Carlos e D. Afonso, os quais deveras o estimaram, como se vê por algumas recordações preciosamente guardadas em vitrines, nesta pequena exposição.

Embora não sejam muitos os trabalhos de Enrique Casanova apresentados, com a intenção de comemorar o 1.º centenário do seu nascimento, a colecção é variada, e permite avaliar todos os seus recursos artisticos. Assim vemos, na aconchegada salinha do primeiro andar da Sociedade de Belas Artes, um magnifico retrato de Falcão Trigoso, da mocidade, cheio de caracter e de expressão, com toques admiráveis de luz e de vida.

O tipo valenciano é uma bela imagem de costumes levantinos. A figura destaca-se natural, com certo orgulho, se não mesmo prosapia, a manta caída dos ombros, o lenço amarrado, na cabeça, sem exuberancias de côr, o que seria fácil. Outra figura d Enrique Casanova que é primorosa: a do grande mestre Rafael Bordallo, de boina e peugas vermelhas, prodigioso de realidade, franco, directo, expansivo, sentado á vontade numa cadeira, todo ele irradiante de graça e de talento. Esta aguarela pertenceu ao nosso querido e sempre saudoso amigo Pedro Bordallo, e está haje na posse da sua veneranda viuva. E' uma autêntica obra-prima. Destacamos tambem um retrato de senhora — quem é ou era?—morena, borita, de grandes olhos luminosos, ombros delicados e nus, que nos lembra um pouco essa garota azougada do teatro, que foi Aura Abranches, hoje figura de primeiro plano, entre as coroas douradas da sua glória que ainda não morreu!

Casanova está ainda representado por duas marinhas, um pouco sobrecarregadas de pormenores. Essa escola romantica em que o autor viveu, justifica-os inteiramente. Outros quadros e vários desenhos completam, propriamente, a representação plástica.

Foi Enrique Casanova, que pintou o tecto da Casa do Regalo, atelier da rainha D. Amélia. D. Carlos escreveu-lhe, então, a seguinte carta, que figura nos documentos respeitantes ao artista. Merece a pena transcrevê-la pelo sabor de familiariedade que acusa, e até pela boa disposição de momento do monarca:

5—4—96

Amigo Casanova:
Pensei em dar-lhe um presente como lembrança do tecto do atelier, agora pelas amendoas, mas depois lembrou-me que lhe faria muito mais conta, aquilo com que eu tencionava comprá-lo e com que se compram os melões; portanto aí vai; y felices pascuas do seu amigo
El-Rei».

Na correspondência figuram várias cartas, subscritas por Hintze Ribeiro, Ramalho Ortigão, Eça, Oliveira Martins, conde de Sabugosa, António Enes, Pinheiro Chagas, e um amarelado cartão de «Duchesse de Palmela, grande maitresse de Sá Majestade La Reine de Portugal.

Henrique Casanova possuia a comenda da Conceição, que pertenceu a D. Carlos e que, por morte deste, seu filho. D. Manuel II usou, Quer-nos parecer que o rei ostentava esse crachá quando da tragédia do Terreiro do Paço, interpretamos bem a legenda que, na exposição se apresenta. Todas estas coisas têm sabor. E' o Passado que volta, que fala! Parece que nesse tempo não era o ouro nem as grandezas que dignificavam o homem, mas a sua alma, o seu coração, que valem muito mais!

TWA TWA TWA TWA TWA TWA

Viagens da TWA para a América com economia nunca antes igualada

Novas tabelas de preços válidas por 15 dias permitindo economizar 39 % nas viagens de ida e volta aos Estados-Unidos

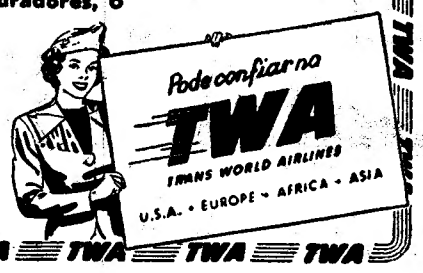
A partir de 1 de Janeiro de 1951

Destino	Viagem regular de ida e volta	Viagem de ida e volta válida por 15 dias	Economia
NOVA IORQUE	20.616$30	12.773$40	7.842$90
CHICAGO	22.570$20	15.020$90	7.549$30
LOS ANGELES	29.072$80	21.483$50	7.589$30

Eis a maior oportunidade até hoje oferecida em viagens aéreas transatlânticas! A partir de 1 de Janeiro, pode-se ir de avião da Europa aos Estados Unidos e voltar chegando a economizar 39%, graças às novas tarifas da TWA, válidas por 15 dias. Aproveite esta ocasião em qualquer áltura até Março 16 — completando a viagem em 31 de Março. E, tratando-se de visitas mais demoradas, consulte a Tarifa das Viagens Económicas da TWA, que lhe permitirão economizar 26%.

Para reserva de lugares, procure o seu agente de viagens ou telefone à TWA:
21093 — 21389
Restauradores, 6

Expeça mercadorias, grandes e pequenas, utilizando a Tarifa Económica de Transportes de Carga da TWA. Consulte o seu despachante ou a TWA.



TWA TWA TWA TWA TWA TWA

Deslustragem

Por 140 a 165$00 ficará com o fato limpo a seco autêntico e deslustrado a resistir ao lustro como tecido novo. Processo Suiço garantido. Bastará ligar 23422.
Depósito da fábrica: R. da Prata, 156, s/l. — Alfaiataria Soares.
***N. B.* — Só não garante: objectos a rompe rem-se; cor comida e certas nódoas insolúveis**

Trate Tosses e constipações com KARSOTE RUB
À venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

CAVE DO | Temperatura de Verão |

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
TRIPAS Á MODA DO PORTO
Dia de NATAL:
ementa especial

A América e a Russia

(Continuação da 1.ª página)

asiático, quiser conquistar todo o território da Coreia, infligindo uma humilhação á O. N. U., a guerra é inevitável. Os Estados Unidos não podem aceitar a derrota nessas condições e, se quiser sobreviver, a O. N. U. tem de votar as medidas previstas no Pacto.

Nesse caso a Grã-Bretanha e a França, verificando as intenções agressivas dos comunistas chineses, têm a obrigação moral de cumprir o seu dever, isto sem falar das razões que levam estes dois países a não se separar da unica potência que está em condições de os auxiliar.

Durante alguns dias a delegação chinesa enviada a Lake Success mostrou-se agressiva e intratavel. Os seus unicos contactos eram com os russos. Depois modificou a sua atitude mas ainda ninguém sabe as instruções que lhe deram antes da partida.

Tudo indica que sob a aparência de ter feito a viagem a Lake Success para acusar o seu verdadeiro objectivo é negociar. De outra forma não se compreenderia que tivesse ido de tão longe para entrar em contacto com uma organização internacional em que deseja ingressar.

A moderação dos chineses pode salvar a paz

Se o bom senso não desapareceu da patria de Confucio com a instauração do regime comunista, devemos reconhecer que um governo não estabelece contactos com outro para lhe fazer a guerra, mas para negociar com ele a paz.

Existe, é certo, uma certa correlação entre a politica de Pequim e a evolução das operações militares. Sempre aos generais coube o papel de dar aos diplomatas os argumentos de que estes precisam. O mais natural é que os comunistas chineses tenham por objectivo a reconquista da Coreia do Norte, que já se encontrava na sua esfera de influencia. A ser assim, o mais provavel é que as suas forças se detenham no limite do paralelo 38.º. Não devemos esquecer que a travessia desse paralelo provocou as guerras entre o Japão e a China e entre o Japão e a Russia, e prolongou o actual conflito.

Se a desejada moderação dos chineses não pode evitar as consequências do seu acto, é de desejar que contribua para salvaguardar a paz. De qualquer forma não devemos excluir estas possibilidades animadoras. Porque as considerou, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha empreendeu a sua viagem a Washington. Por outro lado é de registar que os Estados Unidos procuram não agravar a situação.

MacArthur não foi autorizado a bombardear a Manchuria

Apesar das desvantagens estratégicas que resultam da sua atitude, os dirigentes americanos não autorizaram o general MacArthur a bombardear a Manchuria. As forças das Nações Unidas foram assim privadas do melhor trunfo do seu jogo.

Quanto á alusão que o presidente Truman fez, no dia 30 de Novembro, á bomba atómica teve o caracter de uma advertencia. O presidente quis lembrar que essa arma não está esquecida no arsenal americano. Mas é evidente que a não utilizará desde que o conflito seja localizado e os chineses mostrem o desejo de chegar a uma solução conciliatoria.

Assim, apesar das aparencias dramáticas, há na actual situação, possibilidades de uma liquidação pacifica. Esta é possivel se os chineses resolverem não enveredar pelo caminho das decisões extremas.

E' de desejar que as nações ocidentais se mostrem calmas e pacientes. Não é menos indispensavel que sejam firmes e se conservem unidas perante a ameaça asiatica.

A União Sovietica faz esforços desesperados para isolar os Estados Unidos. Para a realização deste objectivo encontra aliados inconscientes um pouco por toda a parte. No numero desses aliados figuram os cem deputados trabalhistas que ha dias dirigiram ao seu Governo um documento contra o emprego da bomba atómica.

Não é apenas a America que está em causa. De uma forma indirecta, a sorte da Europa, joga-se na Asia. Os adversários dos Estados Unidos tentam dividir a opinião publica europeia para mais facilmente conseguirem os seus fins. Isso obriga os europeus a mostrarem-se solidários, pois essa solidariedade é, de momento, a melhor garantia da paz.

SERVIÇOS DOS C. T. T.

A distribuição postal em Montemór-o-Novo

O nosso jornal, numa local do seu numero de 23 de Outubro findo, reclamava pelo facto de se fazer presentemente apenas uma expedição postal para Montemór-o-Novo, apesar de existirem dois comboios correios diários que servem aquela localidade, e perguntava por que motivo Montemór não possui ainda um edifício próprio para os C. T. T..

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. que já entrou em vigor a expedição de uma segunda mala de correio que chegará a Montemór-o-Novo no comboio das 23 e 30.

Quanto á construção de um edifício próprio para os C. T. T., informa a mesma Administração Geral que o assunto foi considerado em devido tempo, não se tendo chegado a acordo com a respectiva Camara Municipal, quanto á cedência do terreno escolhido, para o efeito, pela Comissão dos Novos Edifícios. Presentemente, dificuldades de natureza orçamental não tornam viável a hipótese da construção do edifício em causa, a expensas dos C. T. T..

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grupo Onomástico «Domingos de Portugal», recebemos 20$00 para os nossos pobres. Também do anónimo «Zig-Zag Simples», recebemos igual quantia com o mesmo destino. Agradecemos.

As festas do Natal e do Ano Bom

200 contos para os pobres

O Governo Civil de Lisboa, por ocasião da quadra do Natal, e á semelhança dos anos anteriores, entregou á Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa a importancia de 200 contos, a fim de ser distribuida pelas mesmas juntas, que, por sua vez, repartirão aquela quantia pelos seus pobres.

Na Liga dos Combatentes

Promovida pela Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se hoje, de tarde, uma interessante festa infantil dedicada aos filhos, de 6 a 12 anos, de ambos os sexos, dos combatentes mais necessitados.

Pelas 15 e 30, com a assistência dos componentes da comissão central administrativa, tendo á frente o respectivo presidente, sr. general Daniel de Sousa, da comissão administrativa de Lisboa, com o sr. capitão de fragata Fortée Rebelo, seu presidente, e da sr.ª D. Maria Perry de Linde Peixoto e Cunha, presidente da secção auxiliar feminina da agência de Lisboa, e doutras senhoras, começou a festa, com a distribuição de brinquedos e utilidades ás crianças que ali compareceram em numero de 70, á volta duma grande árvore de Natal.

No próximo sábado, ás 10 horas, será distribuido um bodo a 500 combatentes necessitados, que constará de carne, chouriço, toucinho, bacalhau, arroz, massas, café, açucar e pão.

A comemoração na Carris

Renovando este ano a resolução tomada em 1949, que tanta satisfação causou entre o seu pessoal, a direcção da Carris distribui, a todos os filhos dos seus empregados e assalariados abrangidos pelo Abono de Familia, um vale de 50$00, com direito á aquisição de quaisquer artigos num dos grandes armazens da capital. O numero de crianças contempladas é de cerca de 3.000.

Exposição de berços e enxovais

Como nos anos anteriores, a instituição «Os Trapeiros», da iniciativa de um grupo de meninas e rapazes do Bairro da Calçada dos Mestres, que durante o ano distribui vários socorros, inaugurou uma exposição de dois berços, alguns enxovais para crianças e grande quantidade de géneros oferecidos pelos moradores do bairro e que serão distribuidos por familias necessitadas. A exposição tem sido muito visitada e tem continuado a recolha de ofertas.

No Grupo Desportivo da Favorita

No dia 23, ás 15 horas, realiza-se uma festa na sede do Grupo Desoprtivo da Favorita, dedicada aos filhos dos operários e empregados daquela fábrica. Aos mais pobres serão oferecidas roupas e a todos brinquedos, guloseimas e um espectáculo, por amabilidade especial da gerência. No local, está armado um bonito presépio, concorrente ao prémio instituido pela F. N. A. T.

Liga Pró-Moral

A Liga Pró-Moral promove no domingo a sua 33.ª festa de solidariedade, distribuindo vestuário, calçado e refeições a 60 crianças. A distribuição faz-se ás 9 horas, seguindo-se pequeno almoço e almoço, distribuição de brinquedos, sessão solene, sessão de cinema e variedades. Todos os actos se efectuam na sede da Caixa Económica Operária.

No Sindicato Nacional dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa leva a efeito, na sua sede, na Avenida da Republica, 29 e 29-A, no próximo dia de Natal, uma festa que dedica aos filiados, ás suas familias e aos seus filhos, oferecendo a estes um «danche», brinquedos e um animado espectáculo, em que tomam parte diversos palhaços. E, não esquecendo os profissionais do comércio doentes, inválidos ou mais necessitados, fará chegar a suas casas uma lembrança, constando duma pequena quantia e de géneros de primeira necessidade.

1.700 albergados da Mitra vão ter a sua festa

O Albergue da Mitra é hoje uma das nossas mais importantes instituições de beneficência, pois tem actualmente internadas 1.700 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, de todas as idades. Esta instituição é administrada pela Polícia de Segurança, sendo em parte auxiliada pelo comércio e pelos subscritores particulares. É seu administrador, como delegado do comandante da Polícia, o sr. capitão Carlos Godinho, a quem se devem os constantes melhoramentos e transformações por que tem passado esta instituição no seu desenvolvimento.

É pena que uma grande parte do publico só conheça desta obra o nome da instituição. A exemplo dos anos anteriores, os internados da Mitra também vão ter o seu dia de festa no Natal. No próximo domingo, ás 14 e 30, realiza-se ali uma sessão solene para distribuição de brinquedos ás crianças, diante de uma árvore de Natal e de um presépio.

Encontram-se em exposição mais de 50 enxovais para as crianças ali nascidas com idades até um ano, sendo todas as roupas confeccionadas pelas mulheres ali internadas, as quais têm uma aula de costura. Vale a pena visitar a Mitra e ver esta exposição, pois está patente ao publico.

Na Casa do Alentejo

No dia 31 de Dezembro, um grupo de empregados do nosso prezado colega «O Século» leva a efeito, com fins beneficentes, nas salas da Casa do Alentejo, uma «matinée» dançante, com inicio á 1 e 30. Colaboram a orquestra SBAT, com a simpática vocalista Teresa Martínez Diego, cedida pela empresa do «Bar Cristal», e a orquestra de Tony Amaral, com o seu animador Max, nas suas imitações e canções da Madeira. Há também um sorteio gratuito de valiosos brindes, oferecidos por importantes casas comerciais. Pedidos de bilhetes e marcações de mesa á Casa do Alentejo (telefone 29631).

As «matinées» do Coliseu

No dia 25, realizam-se no Coliseu duas lindas «matinées» do Natal, uma ás 14 e 30, outra ás 17 e 30, com espectáculo da sua nova companhia de circo, dedicadas ás crianças, que ali verão, num mundo de sonho e de fantasia, os mais graciosos ou ferozes animais, rutilantes palhaços, principes do Oriente, magos negros, acrobatas, funambulos e muitas outras atracções.

No Hospital Julio de Matos

No salão de festas do Hospital Julio de Matos, realiza-se na próxima sexta-feira a representação, ás 9 e ás 14 para os doentes e, ás 21, para convidados e pessoal, a representação da comédia em 3 actos, «Um marido solteiro», pelos enfermeiros Manuel Alves, Ventura da Conceição Ribeiro e Maria Georgette. Haverá, também, um acto de variedades, por artistas da rádio e do fado, com a colaboração duma orquestra dirigida pelo maestro Camilo Rebocho.

Na Favorita

No próximo sábado, ás 15 horas, realiza-se na Fábrica de Chocolates Favorita a festa do Natal, dedicada aos filhos dos seus empregados. Haverá inauguração do presépio do Natal, para o concurso da F. N. A. T., distribuição de brinquedos e agasalhos aos filhos dos operários e empregados, variedades, por artistas da APA, da F. N. A. T. e do grupo cénico do Rio Seco Sporting Clube.

Em Almada

ALMADA, 19.—Na Academia Almadense, realizam-se as seguintes festas: no dia de Natal, ás 13 horas, para os filhos dos associados, exibição de alguns filmes cómicos e desenhos animados; ás 15 e 30 e 21 e 15, outras sessões com o filme «Meu louco coração»; no dia 26, «Noite da Biblioteca», com uma conferência pela sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, subordinada ao tema:—«Da Instrução, seus principios e fins»; no dia 28, ás 21 e 30, representação da peça «Raça», pelo grupo dramático da Academia, sob a direcção do sr. Carlos Alvares; na sexta-feira e sábado, noites de musica e serão cultural, em que colaboram a banda da Academia e a sua orquestra de saxofones, debaixo da regência do sr. Leonel Duarte Ferreira, e vários amadores, e uma outra orquestra regida pelo sr. Hilário Ferreira; no domingo, 31, ás 10 horas, sairá a mesma banda a cumprimentar a população da vila; ás 13, realiza-se um almoço de confraternização, e ás 21 e 30, para despedida do ano, um grandioso «reveillon».

Só a **Parker Quink** tem o mágico **Solv-x**

Nenhuma tinta vulgar pode competir com Quink — é diferente de todas as tintas! O Solv-x da Quink limpa a sua pena à medida que escreve, mantém constante, o afluxo da tinta e evita consertos. Exija Parker Quink, a única que contém Solv-x. Existe em variadas e brilhantes cores. Também há Azul-Lavável, ideal para usar nas escolas e em casa, visto sair fàcilmente, se com ela sujar tecidos ou mãos.

Preços { 2 onças..... 10$00 / 4 » ..... 16$00 / 20 » ..... 50$00

Representante exclusivo e Posto Central de Reparações:

Papelaria da Moda - António Vieira, Ltd. - 167, R. do Ouro, 173 - Lisboa

Desastres de viação

Choque de duas furgonetas

AVEIRO, 18.—A furgoneta pertencente aos Serviços Municipalizados desta cidade dirigia-se ao lugar de Verdemilho, transportando sete operários electricistas que iam proceder ao arranjo da rede eléctrica, quando, numa das ladeiras que dá acesso àquele lugar, lhes surgiu uma outra, conduzida pelo motorista José Henriques Cajada, residente no concelho de Tomar, que seguia em sentido contrário e fora da mão. Deu-se o choque, aliás inevitável, de frente a frente, e do violento embate resultou ficarem gravemente feridos dois operários dos Serviços Municipalizados. Transportados imediatamente ao hospital desta cidade, por um carro particular, que por aquele lugar passava, verificou-se que o operário Joaquim Ferreira da Silva, de 34 anos de idade e natural de Ergueira (Aveiro), tinha sofrido ferida no couro cabeludo, e o outro, Luís Coelho, electricista, de 27 anos, natural desta cidade, ferida contusa na cabeça e ferimentos, de certa gravidade, no frontal. Os outros companheiros, nada sofreram, além do susto. As furgonetas ficaram quase totalmente danificadas e a P. V. e T. tomou conhecimento da ocorrência.

Um agricultor atropelado

AVEIRO, 18.—No hospital desta cidade deu entrada Joaquim da Cruz Neto, de 52 anos, agricultor, residente em S. Bernardo (Aveiro) que foi atropelado por a furgoneta SO-13-07, de que é seu proprietário o sr. Domingos da Silva, de Sangalhos. O desastre deu-se quando o Joaquim saía de sua casa, com destino a uma das suas propriedades. Nesta ocasião, ao atravessar a estrada, foi subitamente colhido pela referida furgoneta. Imediatamente transportado ao hospital, verificou-se ter sofrido ferida contusa no braço direito.

Motoristas desempregados

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses foi autorizada a procurar suavizar a precária situação dos motoristas desempregados pelo que está a solicitar das empresas e dos particulares que tenham ao seu serviço viaturas motorizadas quando precisem de trabalhadores do volante, que consultem a «Bolsa do Desempregado» cuja missão é procurar empregar os seus profissionais inscritos, facultando todos os elementos de identificação e de informação.

A inscrição só é aceite mediante a apresentação da carta de condução e mais documentos de informações e pode ser feita naquela instituição ás terças e quintas-feiras, das 18 ás 20 horas.

Mocidade Portuguesa

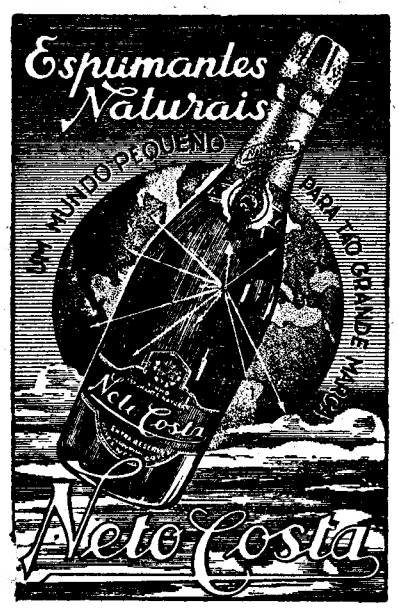
Duas festas na Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 18.—No Externato Dr. Afonso Lopes Vieira, os filiados no centro n.º 2 da Mocidade Portuguesa levaram a efeito duas festas com a representação de duas peças—«Os pobrezinhos» e «O feiticeiro infeliz»—e numeros de canto, dança e recitações. Distinguiram-se Norberto Barrosa, que recitou «A Asa», de Afonso Lopes Vieira, e António José Vieira, de 6 anos, que recitou «Exortação á Mocidade».

O referido externato, dirigido pela sr.ª D. Josefa Violante Soares da Rocha, cada vez afirma mais a sua posição de primeiro centro cultural e educativo da Marinha Grande.

Carreiras de camionetas

LOUSA DE CIMA, 18.—A população desta localidade aguarda com o máximo interesse que seja feita a concessão para o estabelecimento de uma carreira de camionetas entre Lousa e Guerreiros, há tempos requerida pela firma Henrique Leonardo Mota, Ld.ª. De facto, não se justifica que esta populosa localidade esteja, ainda, á mercê das carreiras de longo curso quando existe, dentro do concelho, uma empresa que se propõe dar realidade aos desejos de toda a população.



AGENTES NO SUL: VINALDA
R. SOUSA MARTINS, 9—TEL. 54997

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II vai efectuar no Barreiro um espectáculo em que serão representadas obras de Gil Vicente.

—Está em organização um novo negócio teatral para o Teatro Maria Vitória, que ali deve fazer a sua estreia antes do Carnaval.

—A distribuição da comédia em 3 actos de Ladislau Fekete, tradução de Luís Iglesias, «Maria Fumaça», de que se vai fazer a reposição no Avenida, é a seguinte: «Maria», Eva Todor; «Teresa», Judith Vargas; «Lola», Elsa Gomes; «Adolf», Pola Leste; «Clodomiro», Afonso Stuart; «Renato Lencastre Junior», André Villon; «Renato Lencastre», Armando Braga; «Damião», Alberto Perez; e «Freguês», Artur Costa.

—Reune-se depois de amanhã, o Conselho Teatral, criado recentemente.

—Para a temporada de Carnaval, no Teatro Avenida, vai o escritor Luís Iglesias escrever uma revista, que será desempenhada por «Eva Todor e Seus Artistas».

—E' hoje, que no Teatro Salão Recreio do Povo, em Setubal, se efectua o primeiro espectáculo da companhia de revistas de Rosa Mateus, com a revista «Canções Unidas».

—No desempenho da opereta «Mulheres do Norte» também toma parte a actriz Maria Guimarães.

—O espectáculo que o empresário brasileiro Walter Pinto está a apresentar no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, continua a bater o «record» de receitas, pois está com uma média diária de 86.000 cruzeiros.

—O escritor António Pedro foi convidado por uma empresa dum teatro de Lisboa a organizar uma companhia teatral, que faria a sua estreia em Janeiro próximo.

—Apresenta-se amanhã, no Teatro do Vale Formoso, do Porto, a companhia brasileira de comédias, que estreia a peça de Oduvaldo Viana, «A canção da felicidade».

—A comédia «A Lili do 47», do repertório da companhia de Eva Todor, não será representada na actual temporada, por circunstancias alheias á vontade da empresa.

—Segue amanhã para o Porto o actor Rodolfo Arena, da companhia brasileira de comédias, que há dias se encontra em Lisboa.

—A companhia do Maria Vitória dá espectáculo amanhã e depois, em Évora, com as revistas «Canções Unidas» e «Ai-ó-Linda».

—O Conservatório Nacional inicia amanhã, 20, ás 16 horas, no seu estudio de teatro, uma série de estudos e demonstrações Vicentinas. A primeira conferência, subordinada ao titulo «La comédia dans l'oeuvre de Gil Vicente», será feita pelo ilustre investigador professor I. S. Revah.

Prémios nacionais

de Teatro em Espanha

O Governo de Espanha, através da Direcção-Geral de Teatros, no intuito de elevar o nivel artistico e literário do teatro nacional, concede anualmente prémios pecuniários a todos quantos, durante a temporada anterior, tenham evidenciado qualidades perante o publico e a critica. Assim, todos os trabalhadores de teatro, sentem o estimulo, para que o seu teatro ocupe a alta expressão que merece como indice da cultura das camadas populares. Este ano, foram concedidos os seguintes: Prémio «Roberto Chapi», de 20.000 pesetas, para a obra lirica «Entre Sevilha e Triana», original de Fernandez de Sevilla e Tejedor, com musica do maestro Pablo Sorozábal; Prémio «Jacinto Benavente», de 10.000 pesetas, para a peça dramática «La visita que nó llamó al timbre», de Joaquin Calvo Sotelo; Prémio «Amadeo Vives», de 200.000 pesetas, concedido á companhia lirica de Antón Navarro; Prémio «Eduardo Marquina», de 150.000 pesetas, para a companhia dramática titular do Teatro Infanta Isabel, de Madrid; Prémio «Lope de Rueda», de 100.000 pesetas, á companhia dramática de Luís B. Arroyo; *Interpretação:* Prémio «Ofélia Nieto», á cantora Marimi del Pozo; Prémio «Rosário Pino», á actriz Lola Membrives; Prémio «Ricardo Calvo», a Mariano Azaña; Prémio «Emilio Mesejo», a Cristobal Altube, sendo cada um destes prémios no valor de 10.000 pesetas.

Primeiras exibições

«A duzia é mais barato», no Tivoli

Há actores que conquistaram, mesmo em cinema, tal personalidade que conseguem exercer a maior influência na obra por eles interpretada. Poderá o papel não ter importancia que, dada a categoria do actor, logo adquire interesse e relevo. Com Clifton Webb passa-se o fenómeno. Ele tem uma maneira inconfundivel e personalissima de representar, a tal ponto que se transforma naturalmente na figura central de quanto sucede. Habituamo-nos a vê-lo na tela, e quase não estamos contentes quando as cenas se desenvolvem sem ele lá estar...

Não interessa confrontar as produções de Clifton Webb, sempre na mesma linha de interpretação, sóbria mas expressiva. Desta vez, o grande actor de cinema é pai de uma fileira de doze filhos, tem uma existência familiar verdadeiramente encantadora, apesar do pitoresco da sua figura. Há apontamentos de excelente observação, irónica, e também de ternura e sensibilidade.

A produção dá-nos a visão da vida da familia americana vista por dentro. Uma visão muito diferente daquela que muita gente pensa... Defendem-se nesta *familia numerosa* de Clifton Webb os sentimentos mais puros, transformando-se a produção numa sátira aos costumes modernos. O contraste surge, insensivelmente, inclinando-nos a favor da tese que se procura defender.

O filme é muito curioso, movimentado, com situações que nos obrigam a sorrir, divertindo e entretendo. Os miudos representam com graciosidade, todos sofrendo a influência do n.º 1.

O programa inclui um documentário de natação que serve como estudo para técnicos e nadadores, dizendo-nos a que ponto chega a técnica desportiva.—*Visor 47.*

Adega da Lucília

Rua da Barroca, 54-56 — Telefone 29387

Amanhã: Grandiosa Noite de Fados com programa seleccionado

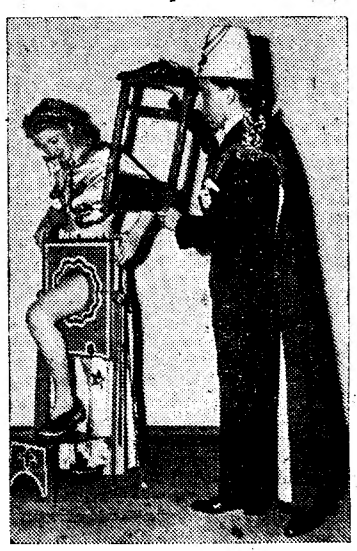
Uma grande surpresa!

Terças-feiras classicas no Tivoli

Por motivos alheios á vontade do J. U. B. A., não é possível dar hoje, a anunciada sessão das Terças-Feiras Clássicas no Tivoli, que continuam no próximo dia 26 do corrente.

Lisboa a rir!

Com os grandes palhaços do Coliseu hoje, na sensacional companhia de circo. Cortejo dos elefantes

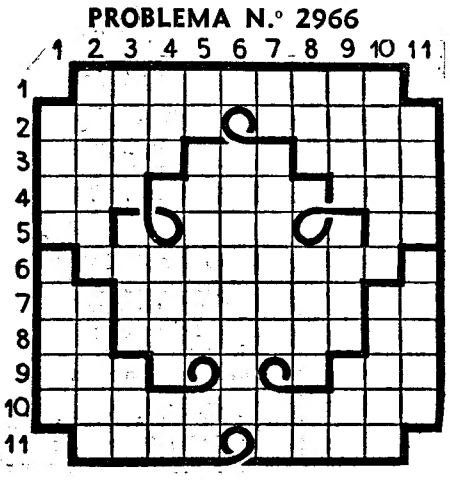


Emoção no circo. Fria Ned vai decepar esta perna escultural?

A nova companhia do Coliseu é a melhor que há muito vem a Lisboa. A sua colecção de animais ferozes, com leões, ursos, elefantes, é espantosa. Cavalaria árabe! Discos-voadores! Os palhaços mais excentricos, que fazem rir todo o publico! Acrobatas voando em pleno espaço! Um principe egipcio, detentor de fabulosos segredos. O faquir negro e muitas outras atracções. Quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2966



HORIZONTAIS: 1—Distrito da provincia da Zambézia (Moçambique). 2 — Altercação. Sacrifica. 3—Rangifer. Segui. Prendam. 4—Altar. Ultima letra do alfabeto grego. Procede. 5—José (fam.). Pronome pessoal. Pertences. 6—Tabernáculos. 7—Basta! Som melancólico. Pretexto. 8—Prefixo de negação. Aplaudis. Preposição. 9 — Também não. Som. 10 — Que servem para enfeitar. 11 — Cantiga. Argolas.

VERTICAIS: 1 — Conduz. Descubra. 2—Desejas. Junta. 3—Espécie de caixão. Lar. Maior. 4—Epoca. Antiga carruagem fechada, de dois lugares. Zomba. 5—Nota de musica. Mergulhado. Simbolo quimico do sódio. 6—Dissipa. 7 Nota de musica. Mulher que inspira. Alto ai! 8 — Patroa. Bonança. Caminhar. 9—Apontamento. Arroubamentos. Eternidade. 10—Escolhes. Broncos. 11—Estimes. Possuimos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2965

HORIZONTAIS: 1 — Rusticidade. 2 — En. Adere. In. 3 — Til. Radas. Etc. 4—Rua. Abeto. Rol. 5 — Eira. Asa. 6 — Bourg. Casou. 7—Uns. Abas. 8—Ida. Viris. Itu. 9—Rés. Ilesa. Ror. 10—Ia. Massa. Lá. 11—Arquitectar.

VERTICAIS: 1 — Retribuiria. 2—Uniu. Ondear. 3—Lar. Usas. 4 — Tá. Raer. Vi. Mu. 5—Id. Abigail. Ai. 6 — Ceder. Brest. 7— Ir. Atacais. Se. 8—Dê. Só. Assa. AC. 9—Eras. Rir. 10—Ditoso, Tola. 11—Euclausurar.

MEIAS

Nylon-Dupont

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

Peugas de Lã inglesas

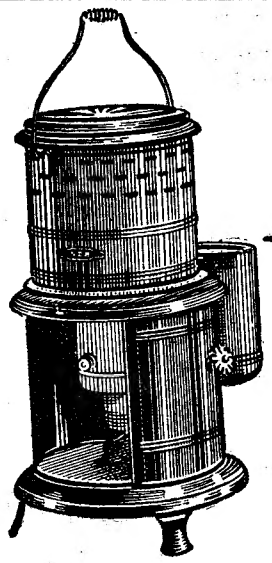
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

EVITAI O FRIO!!!

ADQUIRINDO POR 17$00 SEMANAIS O FOGÃO-CALORIFERO — ORIENTAL B-E-S — (SUECO)



Consumo: 1 litro de petroleo em 7 horas de trabalho activo

DUPLA FUNÇÃO

SEM CHEIRO
SEM PRESSÃO
SEM TORCIDA

Podendo trabalhar como calorifero e também como fogão para cozinhar

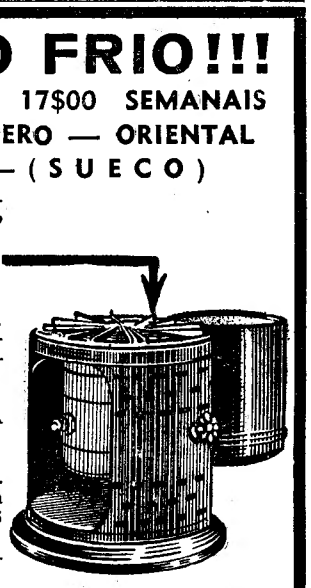
Resultados garantidos

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Pronto pagamento 600$00

NOVA LUSA — Rua de S. Nicolau, 112, esquina Rua Crucifixo — Telefone 26483 LISBOA

Para a Provincia só a pronto pagamento



GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Agentes e Distribuidores em Lisboa
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27 – Telefone 2 8949
SOC. COM. REICARRERA, LDA.
Rua Silva Carvalho, 24 – Telefone 6 2779

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

CADA ATRACÇÃO . UM EXITO FORMIDAVEL

MARTHA AND GOLDER

Extraordinária parelha internacional em estilo burlesco

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA'
Musica pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO E TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

ELISA ISABEL vocalista

CONCHITA GELABERT
CHARITO MORENO
MARUJA MONTENEGRO
HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALADARES
GITANILLA DE MONTERREY
e a vocalista ELISA ISABEL

5.ª FEIRA: 3.º GRANDE BAILE DE MASCARAS

GRANDE «REVEILLON» NO FIM DO ANO
MARCAM MESAS, DESDE JA'!

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Estrondoso exito da estrela de bailes clássicos CARMEN GIMENO Vedeta internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis artistas
MARTA DE PRAGA — HERMANAS ROGER — ISABELITA TOMAZ
CARMEN UBILLA — LIDIA LUSITANA
A gentil vocalista MELITA MARTIN e o vocalista ABREU MOREIRA em brilhante e alegre conjunto com a Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro ALAGARIM

RETIRO MALHÔA

QUINTA DE S. LOURENÇO «CARRIÇO» — ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA

O SOLAR DA MODA EM FADOS E GUITARRADAS

AS NOITES DE MAIORIA DA — Direcção de Mário José Paninho

Novo Salão - Ambiente Típico - O mais preferido no género

Vé pera a Noite do Natal
Marcam-se mesas pelo t. 55635

GRANDE NOITE POPULAR DE DESGARRADAS
HOJE CANTAM: Mário J. Paninho-Natividade Lopes - Adelina da Conceição, com acompanhamentos de Acácio Rocha e João Vieira

Mario J. Paninho

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

No sabado, realizou-se um almoço de confraternização do Grupo «São Tomeuse», do qual fazem parte importantes personalidades do Comércio e Indústria

ARCADIA APRESENTA

ULTIMAS EXIBIÇÕES DAS FORMOSAS PRINCESAS ABISSINIAS
DESTA e MENEN
E DO SEU PARTNER LEE

Rosário Guerra - Trio Madrid - Mary Mely - Paulita Flores - Herm. Baron - Margarita Campo - Perla Levante - Herm. Avila

Musica alegre pelas dinamicas orquestras LO NOCTURNO e A CABANA

5.ª FEIRA 21
INAUGURAÇÃO DOS BAILES DE MASCARAS
E UM «PETIT SHOW»
Com todas as atracções e
??????????

RITZ CLUB

das 21.30 até às 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

Na 5.ª FEIRA, GRANDE FESTA MEXICANA, com realização de PEDRO SALDANHA, com surpresas, brindes às senhoras e vistosas e originais decorações

SÃO LUIZ

2.ª semana do grandioso êxito de gargalhada
O GRANDE ELIAS
com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21.30
A engraçadissima comedia
A' duzia é mais barato!
com Clifton Webb, Jeanne Crain e Myrna Loy
«Matinées» diárias

EDEN

Terceira e ultima semana do sensacional filme
Céu sobre o pântano
O maior acontecimento do ano Santo
«Matinées» às 15.30 e 18.15
Telef. 20768
AS 21.30

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE AS 21.30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições
MEU LOUCO CORAÇÃO
com Susan Hayward e Dana Andrews
Hoje, às 18 e 15 (Preç. reduz.): o mesmo filme

CONDES

O impertinente sr. Jones
Uma endiabrada e hilariante comédia, com Red Skelton e Janet Blair
«MATINEES» DIARIAS
As 21,30
Telef. 22523

SÃO JORGE

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
Outro grande êxito:
Adão e a pequena Eva
com Jean Simmons e Stewart Granger
Tel. 54153-54154

TRINDADE

Sessões às 15,30 e 21,30
EXITO SENSACIONAL!
EM NOME DA LEI
com Massimo Girotti
Hoje, às 18,15. Teatro à tarde «QUERO VIVER»
Telef. 20000

CAPITOLIO

Só hoje e amanhã
Sinfonia Fantástica
com Jean-Louis Barrault e Renée Saint-Cyr
A's 21 e 30
Telef. 27493

REX

QUEM CASA QUER CASA
A verdade triunfou
Telef. 29656
A's 21 e 15

ODEON

Os dois tiroleses
Um dilúvio de gargalhadas, com Bucha e Estica e, em complemento,
A PRIMEIRA VALSA
«Matinées» diárias
AS 21 e 30

LIS

FRANCIS O macho que fala
Tentação
Tel. 48560
A's 21 e 15

PALACIO

AS 21 e 30

TERRASSE

A ESQUINA DA VIDA
Papá à força
Tel. 20947 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
OS SINOS FALAM
com Loretta Young

EM DUAS SESSÕES — VARIEDADES — ÁS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM
Sempre em Festa!
UM ESCOLHIDO ELENCO
UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador Filipe Pinto
Hoje: Noite Popular
Fados Castiços por Fernando Farinha, Alice Magina, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, Fernanda Idália e Canções por Carlos de Oliveira. Solos por Camarinha e Pais da Silva.
A'S 11 HORAS—Réprise do terceto.
O RAPAZ DO CABARET
do poeta LINHARES BARBOSA

Ivete Pessoa

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 21 e 30
Grande êxito da peça
A HERDEIRA
Com Mariana Rey Monteiro e Raul de Carvalho em duas admiraveis criações

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador Modesto Maia
Fados, canções e guitarradas, com: Maria José da Guia, Arlinda Vitória, Emelina Lopes, Alberto Costa, Jorge Silva, JOAQUIM CORDEIRO, Casimiro e Miguel Ramos,
Sexta-feira: VARIEDADES.

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

TAYLOR'S PORT

E o vinho dos Reis
e o Rei dos vinhos

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa
Telef. 28949

AVENIDA

As 20 e 45 e 23 horas
Só hoje e amanhã a farsa de gargalhada
Maria João
Quinta-feira, 21, reaparição da famosa comédia
«MARIA FUMAÇA»
a corôa de glória de
«EVA E SEUS ARTISTAS»

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — às 18,30
Preços de cinema
a comédia em 3 actos de Manuel Fragoso
«Quero viver»
Pela Companhia Assis Pacheco

ECOS

Numa rica e deslumbrante edição, apareceu «O Livro das Fábulas», por Adolfo Simões Muller.

Estamos no Natal e destina-se especialmente ás crianças, que o vão ler com a sensação de que encontram, enfim, o Mundo dos seus sonhos.

Adolfo Simões Muller, que é poeta e por isso mesmo sonhador, descobriu por mimosa inspiração o caminho do Paraíso e do Berço de Jesus.

■

Uma informação de Managua diz-nos que a cidade de Leon se tornou inabitável, devido ás erupções de dois vulcões, o Cerro Negro e o de Las Mulitas. Os tremores de terra sucedem-se, com pequenos intervalos, uns aos outros, bem como se formam espessas nuvens de fumo e pó, que rolam pelo espaço, tornando o ar irrespirável.

Em auxílio dos padecentes, partem de Managua médicos e carroçadas de víveres.

A população prepara-se para fugir, buscando sítio menos exposto ás cóleras dos elementos. Como o futuro vai impor grandes demolições, a fim de que o globo fique mais sólido, mais higiénico e mais justo, a cidade de Leon há-de acabar por descobrir um local bem apropriado ao seu desejo de calma e confiança.

■

Aproxima-se o Natal, data festiva em que os homens abrandam nas suas lutas crueis e festejam o nascimento de Jesus.

, Poderá um dia a humanidade repousar, no amor e no perdão das ofensas?

É permitido acalentar esse ideal, visto que as esperanças não morrem, acendendo, de ano para ano, novos clarões, nos nossos peitos. Os povos, há milhares de anos, buscam criar, na desolação infinita dos seus desenganos, o Reino de Deus.

Porque não o alcançaram ainda?

Pela impossibilidade de subjugar o medo e o terror que andam connosco, como feras nas suas cavernas.

Há qualquer presunção de que o coração humano se purifique?

Prevemos que os tempos vão mudar, abrandando as cegas cubiças e o feroz egoismo. A fraternidade universal nascerá no berço de Deus-Menino.

■

Ottorino Marchesi que, nos espectáculos do Circo, fazia a «bala humana», morreu, ao ser disparado pelo canhão, pois não pôde agarrar-se ao trapezio onde devia deter-se, indo bater numa divisória de madeira, junto da qual caiu para nunca mais se levantar.

É um exemplo frisante e eloquente da distancia, que vai do ideal ao real, do sonho á aventura. Com os aviões dá-se o mesmo: voam pelos espaços, com estranha velocidade, parecendo que dominam os maiores obstáculos.

Um dia, porém...

Haja em vista o que aconteceu aos infelizes estudantes venezuelanos que, tendo embarcado, cheios de entusiasmo, num avião, foram arremessados por este aos penhascos duma alta cordilheira do seu país. Temos de contar sempre com a Fatalidade, que nos espreita por toda a parte, á espera do momento trágico em que nos surpreende, descuidados e imprevidentes. Pindaro escreveu, numa das suas odes:

—«Vê se aprendes a marchar, sem que o raio te atinja».

Infelizmente para nós, pobres viajantes, no país da incerteza, o raio vem tão rápido e de tão alto que não temos tempo de o evitar.

WILLIAM BULLIT

Passou hoje em Lisboa, de avião, o diplomata norte-americano sr. William Bullit, que vai dos Estados Unidos para Madrid, onde passará o Natal na companhia de sua filha e genro, funcionários da embaixada do seu país.

ROSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

Junto á R. Augusta.

Muitas obras

em toda a Lisboa asseguram a realidade da cidade do futuro

Continuam com grande impulso os arranjos urbanísticos da cidade.

De ano a ano Lisboa recebe importantes melhoramentos com a execução dos planos parciais de urbanização, sendo assim resolvida grande parte dos seus problemas de habitação, circulação, higiene e salubridade.

Quanto a grandes trabalhos, independentes dos relacionados com os do Plano de Urbanização do sítio de Alvalade, podemos informar que está feito o importante estudo de urbanização da zona da cidade situado a poente da Praça de Espanha e compreendida entre as radiais (avenidas António Augusto de Aguiar e de Ceuta), e as circulares (de Berne e Estados Unidos da América), zona abrangendo a área aproximada de 125 hectares, onde está prevista a instalação de vários serviços de interesse geral, tais como a estação central de Caminhos de Ferro, as oficinas e estações do Metropolitano, estudo que torna possível a ligação do troço da Avenida de Berne—entre a Praça de Espanha e Avenida de Ceuta e ter-se encontrado solução para aquela praça, cruzamento de duas artérias mais importantes da cidade do futuro.

Sem desenvolver os grandes trabalhos relacionados com os estudos já feitos e parte em execução, sobre os planos de remodelação da Baixa, que deve resolver completamente a ligação de Almirante Reis ao Rossio—saneando Mouraria, Socorro e chegando ao Intendente; como o alinhamento e alargamento das ruas de Santa Bárbara e Bemposta—já iniciado com os trabalhos em curso na Largo 28 de Janeiro, de importancia capital para a ligação de Almirante Reis aos Restauradores e a Marquês de Pombal; bem como o estudo já feito do plano de urbanização da zona compreendida entre a Alameda D. Afonso Henriques e a Rua Barão de Sabrosa; e ainda a remodelação do Bairro da Liberdade, acabando com tantas instalações insalubres, temos os estudos e trabalhos respeitantes a solver problemas de congestionamento de transito, ou seja o alargamento da Rua do Telhal, Calçada de S. Francisco e a ligação do Campo de Sant'Ana com a Rua Luciano Cordeiro, além do prolongamento da Rua Pascoal de Melo á Rua A, á Calçada do Poço dos Mouros, já integrado no esquema geral dos grandes arruamentos, assim como o projecto da Rua Luís de Camões, entre a Calçada da Tapada e o Palácio da Ajuda. Este ultimo trabalho ligará a parte oriental da cidade com aquele palácio, pelo que já estão projectados os arruamentos circulares daquele edificio. Vão também ser alargadas as travessas dos Moinhos e de D. Vasco. Estrada de Benfica e Rua de S. Domingos de Benfica, e Calçada das Necessidades.

Comunicação

Santos Tiago & F.os, L.da, têm o prazer de informar os seus estimados clientes e amigos que inauguram amanhã a sua nova OURIVESARIA, na Rua da Prata, 120 e 122, onde esperam receber a honra das suas estimadas ordens, o q u e reconhecidamente agradecem.

Atenção

Minhas senhoras: Lembrem-se que a Casa Quintão tem as melhores coisas próprias para brindes da época, tais como os mais lindos tapetes, mantas alentejanas, pequenos móveis, gravuras, etc. Visitem-nos.

Quintão, 30 — Rua Ivens

PROPRIEDADES

COMPRAS — VENDAS

e

HIPOTECAS

A CONFIDENTE

R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

O governador de Timor foi convidado a visitar oficialmente a capital da Indonésia

Largou ontem de Singapura para Timor o aviso «João de Lisboa», do comando do capitão-tenente Ramalho Rosa, levando a bordo o novo governador daquela nossa província ultramarina, sr. capitão Serpa Rosa.

O Governo da Republica da Indonésia, tendo conhecimento da passagem do governador, dirigiu-lhe, por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, um convite par visitar Djakarta. Para ere efeito, foi ordenado que o «João de Lisboa» escalasse aquele porto na sua viagem para Timor. O Governo da Indonésia, juntamente com o nosso encarregado de Negócios, elaborou um programa festivo de que faz parte um jantar oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, uma recepção a bordo do «João de Lisboa» e um jantar na legação de Portugal em honra do ministro dos Negócios Estrangeiros.

O «João de Lisboa» deve chegar a Timor no próximo dia 27 e demorar-se-á ali algum tempo, regressando depois a Macau, onde tem estacionado há mais de um ano.

Epidemia de cólera numa província indiana

NOVA DELHI, 19—A epidemia de cólera que se declarou em várias aldeias da provincia de Bihar já fez cerca de 700 vítimas. Foi provocada pelo afluxo de doentes de vários pontos da India que procuram «ervas bentas» distribuidas por um pastor e que dizem capazes de curar todas as moléstias. A chegada dos enfermos em numero elevado á aldeia de Hantalas, onde o pastor vive, fez alastrar a epidemia ás povoações vizinhas. As autoridades tomaram rigorosas medidas e aquela parece estar em regressão.—(F. P.).

A «árvore da

também poderia se os que ficam trab

como trabalham os

— diz-nos o profes

(Continuação da 1.ª página)

ria resolver... E isto porque nem todos os cidadãos estão resolvidos a perguntar-se a si próprios em que medida lhe cabem as responsabilidades inerentes á sua pessoa. Nesse sentido, os inquéritos sociais e económicos revelam coisas realmente sintomáticas...

Perguntando ao prof. Salviano se no Brasil esses inquéritos são já comuns e sistematizados, ele diz-nos que sim mas só em certa medida. E explica-nos que o Instituto de Pesquisas e Análises Económicas—um organismo particular subsidiado pelo Estado, como sucede com as Universidades americanas e inglesas—é um estabelecimento post-universitário, como deveria haver em Portugal e igual a muitos americanos, onde as camadas de jovens vão encontrar o complemento da sua especialização, através de trabalhos práticos, lições e cursos especiais, baseados num sistema de investigação, com recolha de dados sobre as condições sociais do Brasil, comparativamente com outros países.

Disse-nos também o prof. Salviano Cruz que há, entre os brasileiros, excepcional curiosidade por tudo o que neste aspecto respeita a Portugal. E, a propósito recolhemos estas opiniões que nos pareceram muito interessantes:

—Infelizmente, não há nenhuma fonte de divulgação no Brasil, a respeito de Portugal, que nos situe no nosso verdadeiro lugar, pe-

Desenha-se um movimento

em defesa de novas condições de vida para a nossa indústria de construção naval

Uma das teses mais importantes apresntadas ao Congresso de Pesca, foi o estudo do armador sr. Vasco de Orey, subordinado a um tema que está a constituir um assunto palpitante no nosso País: «Construções navais para a pesca em estaleiros nacionais». Para se avaliar da importancia deste trabalho, bastará dizer que a Secretaria do Congresso chamou para o mesmo a atenção dos congressistas, num documento apenso ao volume geral das conclusões, procedimento que se adoptou também para o trabalho do armador sr. Carlos Lino Gaspar, igualmente sobre um tema semelhante: protecção á construção naval.

O sr. Vasco de Orey, que apresentou um dos mais extensos e bem documentados trabalhos deste congresso, começa por se referir á obra do sr. ministro da Marinha e por lembrar que a industria da pesca do bacalhau se encontrava á beira da ruína em 1935, quando surgiu a organização corporativa. Historia o ressurgimento operado de então para cá, aliado a uma grande cruzada social, e exalta a obra decisiva do sr. comandante Henrique Tenreiro. Revela depois que, de uma frota bacalhoeira que comporta hoje cerca de 60 unidades, há ainda muitos navios a substituir, pois possuimos: 1 com 77 anos, 10 com 30 anos, 10 com 20 anos, 9 com mais de 10 anos e só 33 com menos de 10 anos.

Para essa renovação—acentua o sr. Vasco de Orey—é necessário o auxílio financeiro do Estado. Recorda que, do volume de construções navais dos ultimos tempos, pouco beneficiaram os estaleiros portugueses, pois de 42 barcos modernos, só uma terça parte foi construida em estaleiros nacionais. O ilustre congressista condena depois o divórcio entre os armadores e os estaleiros portugueses, e cita, com larga documentação, as disposições proteccionistas para a construção naval existentes, e em vigor, em oito países importantes.

O problema da construção naval

Lembra depois o sr. Vasco de Orey que não se pode improvisar pessoal especializado de construção naval consoante as necessidades de momento, pois esse ercol só é possível com trabalho assegurado a longo prazo, como acentuou ontem o sr. comandante Tenreiro no seu discurso no congresso. Afirma que, nos países a que fizera referência, se dá sempre a preferência aos estaleiros nacionais e que os créditos para acudir ás frotas mercantes e de pesca são sempre extensivos também aos estaleiros.

Continuando, diz que as medidas tomadas em Portugal ainda não protegem francamente a nossa construção naval como se torna não só necessário mas indispensável, para não deixar morrer uma industria em que temos excelentes valores. Citando a legislação espanhola, italiana e belga, o sr. Vasco de Orey mostra que a protecção incide apenas sobre estaleiros particulares, pois em nação alguma o Estado, ao instituir os seus estaleiros, jamais o fez com a intenção de os tornar concorrentes da industria particular.

Depois de enumerar os estaleiros particulares existentes no noso País, o autor da tese afirma que eles são suficientes para as nossas necessidades, após o que demonstra como as medidas proteccionistas em vigor entre nós não se traduzem efectivamente, por exemplo, em subsídios ou prémios á construção naval. Isto leva-o a solicitar que essas medidas se tomem, sem demora, para se evitar a ruína da

(Continua na 13.ª pag.)

Cromos e cartões de boas-festas

Cartões de visita, o maior sortido, fazem-se em 4 horas. Emilio Braga—Rua de S. Julião, 59, e filial Rua Alex. Herculano, 11-C.

VISI

EXPOSIÇÃO D

PHILIP

PATENTE AO PUBLIC

ATÉ ÀS 24

No ag

LUIZ RODRI

16-A, AVENIDA

s patacas»

existir em Portugal

alhassem

que vão para o Brasil

sor Salviano Cruz

rante o conhecimento dos brasileiros—o mesmo devendo dizer-se em relação ao Brasil em Portugal. Fala-se muito na criação de uma Universidade Portuguesa no Brasil mas todos sabem como é limitado o movimento á volta desse projecto indispensável de ser convertido em lei, sob pena de se sumirem ali todos os testemunhos da nossa civilização. O Brasil é um país onde se degladiam muitas forças, todas elas querendo impor-se como a maior e a melhor. E, assim, enquanto os outros países subsidiam uma propaganda eficiente e técnica —nós limitamo-nos a trocar mensagens de cumprimentos amaveis, continuando a ignorar-nos uns aos outros totalmente. Por desgraça não é disto que Portugal e Brasil necessitam—mas de conhecer-se; trocar professores; trocar estudantes; criar bolsas de estudo e prémios escolares não para serem entregues aos que pronunciarem cá e lá palavras mais bonitas, mas áqueles que revelarem maior capacidade para ensinar ou aprender...

E, continuando:

—O prof. dr. Celestino da Costa disse recentemente no *Diario de Lisboa*, uma verdade reconhecida pelo presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, que a Francisco Schmit e a Leonidio Ribeiro disse conscienciosamente: «é preciso fazer alguma coisa ...». Não sabem todos que no Brasil há meia duzia de países que através da sua magnifica propaganda trabalham para destruir a influência da nossa cultura? O problema não é novo nem ninguém o ignora. O Governo português conhece-o como o conhece o Governo brasileiro, tão zeloso como nós de que não se perca tudo o que fez do povo brasileiro as possibilidades da sua grandeza.

—Faltam, porém, instituições...

—E, todavia, o Instituto para a Alta Cultura, dotado de maiores fundos, poderia ampliar muito quanto está a realizar, dentro do seu programa de relações com o Brasil. Aliás, há actualmente um grupo de cientistas, dos dois países, empenhados na criação do Instituto de Pesquisas Sociais Luso-Brasileiras. Mas se é certo que os governos não podem fazer tudo, também é verdade que aos homens de ciência não pode competir o resto. Cabe aos homens de boa vontade, áqueles que pelo seu labor no Brasil vieram a usufruir grandes lucros, cabe-lhes a eles fazer o resto, interessar-se por algo mais que as chamadas beneficências portuguesas e os grupos de futebol... Infelizmente, os interesses dos nossos patricios não vão por coisas muito mais além...

—São em geral pessoas modestas que desconhecem os problemas da cultura, as funções sociais e humanas da civilização portuguesa...

—E' verdade que sim. Mas há outras razões. Os americanos, vindos do nada, quando ganham milhões, criam universidades, centros de estudos, editoriais para o progresso das artes e ciências... Pelo contrário, Instituto Afranio Peixoto funciona no Liceu Literário Português bastante anacrónicamente, com o rendimento anual de 200 contos, oferecidos pelo benemérito comendador Lopes...

—Há também uma bolsa de estudos, prémios para livros de brasileiros sobre Portugal...

—E saberá sempre, quem os atribui, que se trata de problemas de competência, de capacidade, de tecnicidade? Todos os que são distinguidos estarão nestas condições? As pessoas não podem ser escolhidas entre aqueles que se distinguem no seu convivio social, mas entre aqueles que mais estudam e mostram saber... Sobre este assunto, e porque quero confinar-me ao campo da minha especialidade, dir-lhe-ei que seria muito proveitosa a ida ao Brasil do prof. dr. António Manuel Pinto Barbosa, um jovem que ascendeu ao Poder e que, pela sua preparação tecnica, muito de interessante poderia dizer de nós aos brasileiros; os profs. Teixeira Ribeiro Gonçalves Pereira e Cabral

DR. SALVIANO CRUZ

Moncada, dentro das diferentes especialidades, poderiam ampliar muito o grau de conhecimentos a nosso respeito. Por sua vez, o Brasil lucraria em enviar-nos autoridades como o dr. João Gonçalves de Sousa, especializado em sociologia rural e professor no J. P. A. E. O dr. Jeccé Montelo, professor de estatistica, o dr. Octávio Gouveia de Bulhões, que é director do serviço económico do gabinete do Ministerio da Fazenda, e o dr. Raimundo Monte Arrais, uma autoridade sobre a história social e politica, em relação á Filosofia de Direito, são apenas alguns dos muitos que poderiam vir a Portugal reger cursos das suas especialidades.

E, quase a terminar, o prof. Salviano disse-nos ainda que o nosso Governo deveria dar o primeiro passo, porque os portugueses lá não saberão nunca nem como nem o que fazer —a não ser ajudar a viver com desafogo uma instituição que cuidasse dos bens morais e espirituais da patria de aquem e de alem mar —uma vez que dos bens temporais eles lá vão cuidando consoante prescreve a lei de Cristo...

—Não se pretende uma fachada, num belo edificio—disse-nos a terminar o dr. Salviano Cruz—só estrutura, sem programa nem dinheiro. Precisa-se, no Brasil, de um instrumento vivo da nossa cultura, capaz de levar a efeito trabalho prático. O caminho está aberto, porque temos o exemplo dos outros povos interessados no Brasil. E em Portugal não faltam já as bases de trabalho que interessa ali divulgar, como os que estão a realizar o Instituto de Estatistica e o Centro de Estudos Económicos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Com dinheiro, ambos eles, como o Instituto que dirijo no Rio de Janeiro e a Escola Livre de Sociologia Politica de S. Paulo, poderiam fazer inqueritos e chegar a conclusões interessantissimas que ajudassem o Estado na administração do País. Porque, é preciso que se reconheça: a estatistica é um meio—e nunca um fim, dentro do quadro da economia de uma nação...

Partiu para Roma

o eng. Frederico Ulrich

que vai assistir

ao encerramento

do Ano Santo

Em avião especial dos Transportes Aéreos Portugueses, pilotado pelo comandante Henrique Dantas Maia, seguiu esta manhã para Roma o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas que, com a categoria de embaixador extraordinário, vai representar, oficialmente, o Governo português no encerramento das comemorações do Ano Santo, no próximo dia 24.

O sr. ministro das Obras Publicas era acompanhado por sua esposa e filha e ainda pelos srs. eng.º Trigo de Morais e Sá e Melo, respectivamente, directores dos Serviços Hidráulicos e de Urbanização, e arquitecto Luís Benavente.

No mesmo avião seguiram, como peregrinos do Ano Santo, além de numerosas senhoras da sociedade portuguesa, os srs. Tomás Pinto Basto e filha; eng.º Segismundo da Camara Saldanha; condes de Casal Ribeiro; D. José de Siqueira (S. Martinho); eng.º Alvaro Ferreira Pinto; eng.º Luís de Azevedo Coutinho, etc.

O avião dos T. A. P. levava um total de 34 passageiros, que estarão de regresso a Lisboa no dia de Natal, devendo o ministro das Obras Publicas e comitiva assitsir á missa do Natal celebrada por Sua Santidade.

No aeroporto compareceram a despedir-se do sr. eng.º José Frederico Ulrich, além do sr. dr. Henrique Viana, que representava o Ministério dos Negócios Estrangeiros, os srs. eng.º Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do ministro; directores-gerais do ministério; coronel Carlos Magalhães e Rui Oliveira e Silva, respectivamente director e chefe dos Serviços Comerciais dos T. A. P.; eng.º Carregal Ferreira, chefe dos Serviços de Manutenção; D. Francisco de Melo e Castro, director do Metropolitano de Lisboa; Mário Formigal, da F. P. T.; etc.

Uma «esfera» misteriosa

caíu no Novo México

ALBUQUERQUE (Novo Mexico), 19—Uma «esfera» misteriosa, que parece ser de duraluminio, foi encontrada por caçadores nas imediações deste local, sem se conseguir apurar ao certo a que fim se destina tão estranho objecto.

Há um mês, essa «esfera» foi entregue a um físico da Universidade local que se especializou no estudo dos meteoros, Lincoln Paz; este ainda não conseguiu identificá-la. Foi, aliás, a razão por que se resolveu a dar publicidade ao achado, na esperança de colher assim quaisquer indicações. A «esfera», que mede uns 35 centimetros, de diametro, segundo Paz, foi provavelmente lançada por um engenho radio-dirigido ou ter-se-ia desprendido de um balão, mas não faz a mais pequena ideia do fim a que se destina.—(F. P.).

Um disco voador sobre Rabat

RABAT, 19—Um disco voador, do tamanho da Lua cheia, seguido de comprido rastro escarlate e aureolado de cinzento leitoso, apareceu esta noite no ceu de Ifrane. Deslocava-se na direcção Sueste-Noroeste e, depois de curta paragem, retomou velocidade e desapareceu. —(France Presse).

«Sempre Fixe»

E' amanhã posto á venda o numero de Natal de «Sempre Fixe», em que o lápis admirável e sempre flagrante de oportunidade de mestre Valença nos dá uma primeira página engraçadissima, intitulada «O jantar do peru». Nas outras páginas os colaboradores habituais focam os mais palpitantes assuntos da semana, entre os quais são de destacar os que se referem aos desafios de futebol de domingo passado.

EM 3 LINHAS

O concurso de empreitada de construção da barragem e de aproveitamento hidroeléctrico do Biópio, em Angola, ficou adiado para 18 de Janeiro.

///

Foi nomeado vogal do Conselho Superior de Disciplina da Armada o contra-almirante da reserva sr. Manuel Carlos Quintão Meireles.

///

A Camara de Bragança vai construir um cemitério na povoação de Fontes.

///

Está aberto concurso documental para provimento dum lugar de otorrinolaringologista para S. Tomé e Principe.

///

Foi nomeado capelão das Cadeias Civis Centrais de Lisboa o rev. Alfredo Alberto Gomes.

Só os Estados Unidos fabricaram até Setembro, neste ano, 5.997.889 automóveis, mais de 1 milhão do que anteriormente. Muito óleo devem esconder as entranhas da Terra.

///

Foi atribuida a medalha de ouro de assiduidade de serviço ao tenente reformado sr. Apolinário de Jesus Leitão.

///

São aceites amostras para Itália até ao limite máximo de 200 gramas, contendo nozes, amendoas, paus ou raizes de alcaçus, avelãs, amendoins, produtos de ervanaria e plantas medicinais.

///

Foi já aberta a subscrição, no «Jornal de Sintra», para a construção do monumento ao dr. Nunes Claro, poeta e médico dos pobres.

O Etna está de novo

em plena erupção

CATANIA, 19.—O Etna está de novo em plena erupção após a calmaria da ultima semana. Cerca de uma duzia de torrentes de lava avançam lentamente através dos vinhedos e dos bosques de castanheiros da vertente Norte-oriental.

A estreita estrada que liga as duas aldeias de Rinazzo e Fornazzo foi cortada pela lava ontem á noite. Uma barreira de lava escaldante com cerca de vinte metros de altura isola agora Fornazzo das regiões do Sul.

As correntes de lava continuam a avançar a uma velocidade que varia entre 10 e 30 metros por hora. As suas direcções variam de hora a hora. O Etna está agora em erupção há mais de três semanas.—(Reuter).

O GENERAL JUIN VAI VISITAR

Churchill a Marraquexe

PARIS, 19—O residente-geral francês em Marrocos, general Alphonse Juin, frequentemente mencionado como possível comandante adjunto do Atlantico, adido ao general Eisenhower, partiu de Rabat para Marraquexe, onde vai avistar-se com Winton Churchill, que ali se encontra a passar as férias.

Fontes de informação ligadas ao general Juin declararam que a visita é «estritamente particular».—(Reuter).

UM BISPO INDIANO

esteve de visita a Portugal

Depois de ter visitado o santuário de Fátima, seguiu esta manhã para Paris, no avião dos T. A. P., monsenhor Thomas Tharayil, bispo coadjutor de Kottayam, de Travancore, na União Indiana. Disse-nos, á partida, a viva satisfação que tivera com esta visita ao nosso País.

Deseja oferecer um brinde?

Escolha a
PERFUMARIA GARDÉNIA, LD.ª
ali encontrará o que deseja
CALÇADA DO CARMO, 6
(Junto ao Rossio)
TELEF. 33424

FESTAS FELIZES...

DISTINTO
EM QUALQUER PARTE OU QUALQUER HORA
ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL
Real Vinicola
Filial em Lisboa: RUA ALECRIM, 119
Telefone 22556

TODO O SABER
provém da observação e da experiência.
Meio século de existência da **Grande Ourivesaria da Moda** garante a sua honorabilidade.
Rua da Prata, 257

TE A
DE «RÁDIOS»
S 1951
O TODOS OS DIAS
HORAS
ente
GUES, LDA.
DA LIBERDADE

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

NOVOS MODELOS PHILCO

O modelo "LORD" o mais pequeno da linha PHILCO é uma autentica maravilha, e compete, sem favor, com todos os modelos do seu tipo

O modelo "RECORD" da linha PHILCO, é um dos aparelhos mais modernos, e apresenta todas as inovações técnicas do após-guerra

PHILCO

PAGUE-O EM 2 ANOS, MAS... OUÇA-O TODA A VIDA!

VENHA VE-LOS E OUVI-LOS AINDA HOJE NA

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE · 3 · 3.º TEM ELEVADOR | EDIFÍCIO DO "PALADIUM" TELEFONE 24288

NATAL!! NATAL!!

COMO SEMPRE V. EX.ª PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA DOS BRINDES DE NATAL E ANO NOVO NA

PAPELARIA DA MODA

A CASA DA ELITE

UMA EXTRAORDINÁRIA COLECÇÃO DE ARTIGOS SUGESTIVOS

SEMPRE TODAS AS NOVIDADES

★ CANETAS E LAPISEIRAS «PARKER» ★ MINIATURAS A AGUARELA SOBRE MARFIM ★ AS MELHORES REPRODUÇÕES DE GRAVURAS ANTIGAS

★ TODOS OS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO ★ AS MAIS BONITAS MOLDURAS ★ COLECÇÃO UNICA DE CARTAS DE JOGAR ★ EXTRAORDINÁRIOS CROMOS DE BOAS-FESTAS

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL E ANO NOVO!!

Cimento Super-Rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMERCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3 LISBOA

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para:

BELAWAN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA, DJAKARTA, TJIREBON, SEMARANG, SURABAYA, MACASSAR, BALIK PAPAN, e com transbordo em SURABAYA para:

DILI-TIMOR

O navio holandês

«GAROET»

em 27 do corrente

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telfs. 22271/2/3 e 25305

Instituto Profissional dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar

Concurso para a admissão dum conservador de gabinetes, laboratórios e museus

Para os devidos efeitos, se faz publico que se encontra patente no átrio da 2.ª Secção do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, sito á Estrada de Benfica, n.º 374, desta cidade, o programa das provas práticas a prestar pelos concorrentes ao concurso mandado abrir e constante do «Diário do Governo» n.º 248, 2.ª serie, do corrente ano.

Instituto em Lisboa, 18 de Dezembro de 1950.

O Secretário,
José Policarpo Mendes Dias
Cap. de inf.ª

Agentes no Sul: VINALDA, L.da R. SOUSA MARTINS, 9—Tel. 54997

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

Linha da América do Sul

O Paquete

«CLAUDE BERNARD»

em 22 de Dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Linha da Costa Ocidental de Africa

O Vapor

«SPIGA»

em 31 do corrente mês

recebendo carga para os portos de: Dakar, Tabou, Lomé, Libreville, Port Gentil, Point Noire e Matadi.

para o HAVRE o Paquete

«LAVOISIER»

em 1 de Janeiro de 1951

OS AGENTES

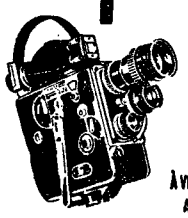
João de Britto, Lda.

EM LISBOA: Cais do Sodré, 36 — Telefones 32353/4

NO PORTO: R. Mousinho da Silveira, 6-1.º — Telefone 23881/2

É CERTO MINHA QUERIDA, ELE NÃO É "UM AMOR" MAS ELE TEM UMA

paillard



A câmara de filmar que identifica o seu possuidor

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PREÇOS DE:

132$00 a 495$00

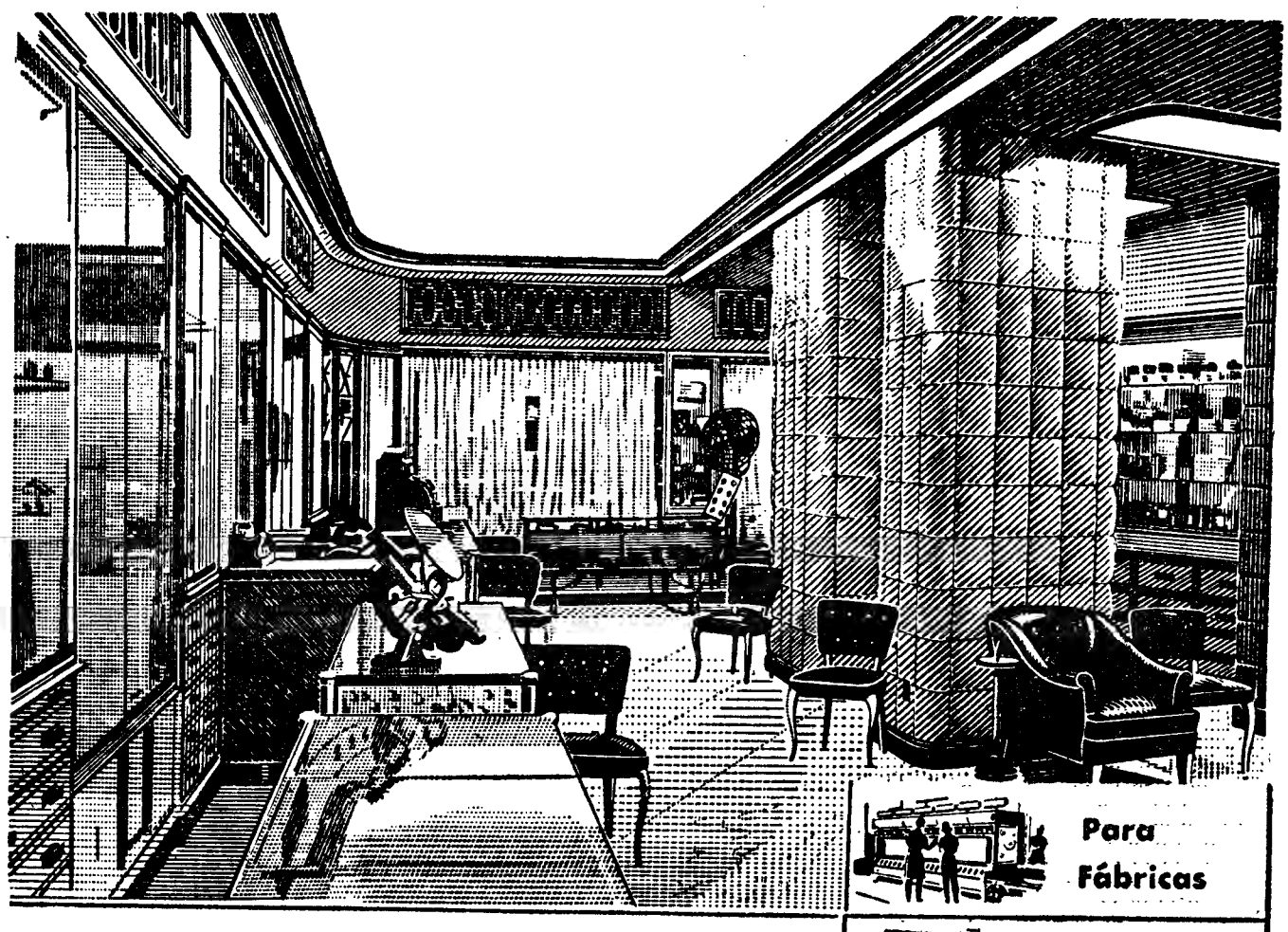
À venda em todas as casas da especialidade

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, casa de respeito, 450$00 inf. Telef. 43665.

homens de larga visão

ILUMINAM BEM PARA VENDER MUITO



Para Fábricas

Escritórios

Estabelecimentos magnìficamente instalados, como por exemplo o reproduzido nesta gravura, encontram na sua iluminação fluorescente G. E. uma das principais razões do seu êxito. Os comerciantes de hoje preocupam-se cada vez mais com os problemas de iluminação — para realçar o valor das mercadorias expostas — para o conforto visual dos seus clientes e auxiliares... e consequentemente, maior êxito comercial. As lâmpadas fluorescentes G. E. dão até 4 vezes mais luz com o mesmo consumo.

AL-1

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

AUTO CARROCERIAS, L.da

Previne os seus estimados Agentes, Clientes e Amigos que, por motivo de Balanço anual, encontram-se encerrados o seu armazem e escritório, desde o dia 26 a 30 do corrente mês.

AVISO

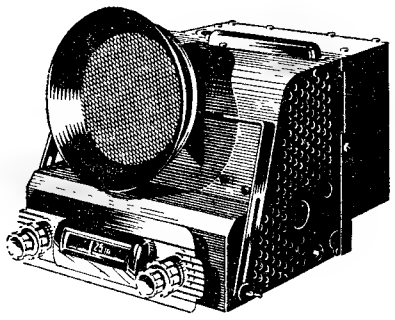
CASA CARDOSO

FABRICO PRÓPRIO

De malas de Senhora de Viagem e pastas. A gerência previne a sua numerosa clientela que por motivo do grande aglomerado de serviço, ficam suspensos desde 15 de Dezembro a 15 de Janeiro todos os trabalhos de tintos, consertos e transformações e depósito da fábrica de Venda directa ao publico.

Rua da Palma 3 a 3 A

Auto-Rádio



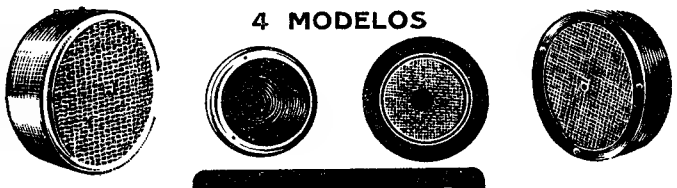
AGORA PARA TODAS AS ONDAS

Fácil captação, em curtas como em médias, graças ao eficiente desdobramento de banda

CONSTRUÇÃO COMPACTA, RESISTENTE A CHOQUES E VIBRAÇÕES, ADAPTÁVEL A QUALQUER CARRO. ALIMENTAÇÃO A 6 OU 12 V.

Altifalantes destacados

4 MODELOS



PHILIPS AUTORADIO

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPAR, L.da

Carreira entre S. Pedro de Sintra e Meleças

HORÁRIO

S. Pedro de Sintra	8.15	13.35	15.50	19.40
Ranholas	8.18	13.38	15.53	19.43
Mem-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.26	13.46	16.01	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.55
Baratã	8.33	13.53	16.08	19.58
Meleças	8.35	13.55	16.10	20.00
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.25
Baratã	9.07	14.27	19.07	20.27
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.30
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.34
Mem-Martins	9.16	14.36	19.16	20.36
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.25	14.45	19.25	20.45

Efectuam-se diàriamente

LARANJAS TANGERINAS e LIMÕES

São transportados por **CAMINHO DE FERRO** a preço económico que é apenas de *$50 por tonelada e quilómetro*

AO PUBLICO

Ovos 12$00

Vende-se qualquer quantidade, escolhidos. Loja das Caldas. R. Conde Redondo, 47-49, tel. 45522. Caldas da Rainha, 2517.

HORARIO DOS COMBOIOS da LINHA DO OESTE

Desde 15 do corrente, é suprimida a circulação entre Malveira e Torres Vedras, das seguintes automotoras:

N.º 4011—Com partida de Malveira ás 7-30 e chegada a Torres Vedras ás 8-01.

N.º 4014—Com partida de Torres Vedras ás 0-9 e chegada a Malveira ás 0-43.

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

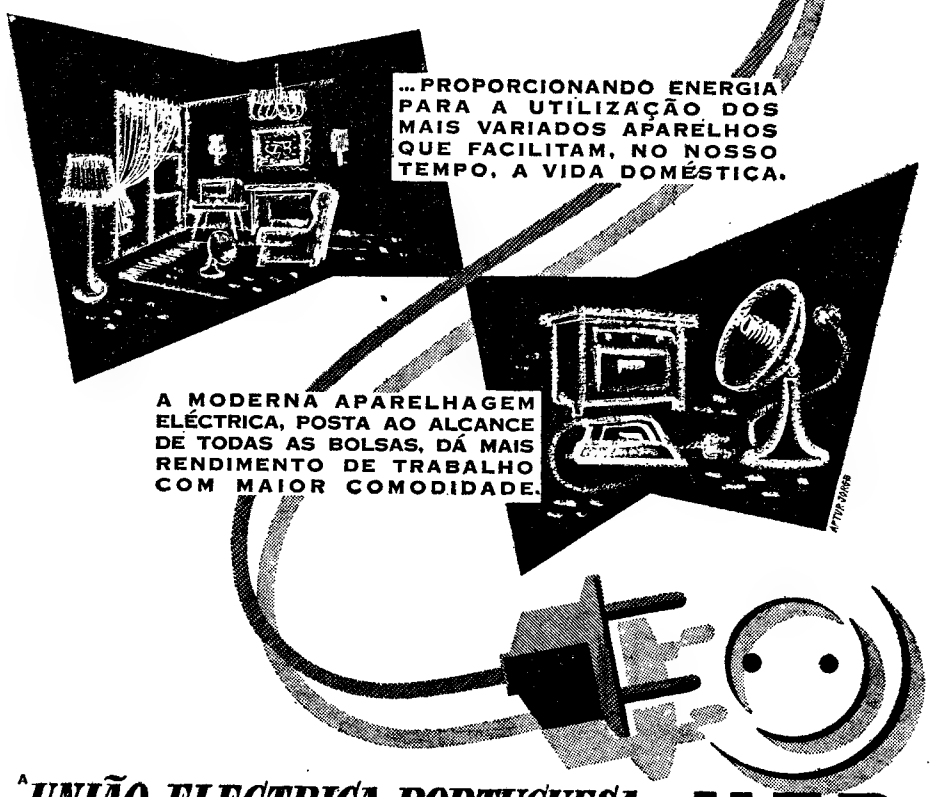
ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

A Electricidade pode tornar mais feliz o seu lar...



A UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA **UEP**

PROPORCIONA ESTE BEM-ESTAR A TODOS OS SEUS CONSUMIDORES ATRAVÉS DA NOVA SECÇÃO DE

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Visite o Salão de Exposições em ALMADA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

EXCURSÃO

Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:
«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 Telefone 33100

DESPACHO DE VOLUMES

O despacho de volumes até **20 QUILOS** pode ser feito nas estações de **CAMINHO DE FERRO** por preços **MUITO REDUZIDOS**

ARVORES DE NATAL

Lampadas, cores sortidas
Ligações de 3 a 20 desde 39$00
RUA CORREEIROS, 211

Relógio de Ouro

Não se deixe influenciar por «reclames» de caixas de «origem»... exija em todas as relojoarias e ourivesarias caixas da industria Nacional de ouro de 19 kilates; também são mais fortes, de fácil reparação e muito mais baratas!

Ninguém duvida que o nosso País não tem «rival» na industria de ourivesaria...

DINHEIRO

Emprestamos sobre roupas, ouro, prata, máquinas costura e de escrever, móveis, etc. Transacções rápidas.

Rua Saraiva de Carvalho, 226 — Telef. 61041

DOMINGO, 24
Excursão da C. P. a

ÉVORA

ESC. 70$00

Partida da estação de Lisboa T. do Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Casa dos Metais, Limitada

Convocação

A pedido do Sr. Dr. José H. Saraiva, Advogado desta firma, convoco todos os seus crédores para uma reunião a efectuar-se no dia 20 do corrente pelas 16 horas, na sua sede sita na Rua Alves Correia, 97, Lisboa, a fim de se resolver assuntos urgentes de interesses para todos.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1950.

(a) **José da Silva Mesquita**

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

Organização da **CASA A. VIEIRA**
Rua D. Pedro V, 5

CAMINHO DE FERRO

NATAL

Inscrição para aquisição antecipada de bilhetes com entrega no domicilio

Desde que faça a sua inscrição na estação do Rossio, a **C. P.** entregar-lhe-á o bilhete no seu **DOMICILIO** sem qualquer encargo, para os comboios: n.º 13 (correio do Porto das 23 horas) dos dias 20 a 24 do corrente.

N.º 1 (rápido do Porto das 8-40) dos dias 20 a 31.

A Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), presta todos os esclarecimentos.

O problema da construção naval

(Continuação da página central)

industria, cuja boa qualidade de trabalho é por todos reconhecida.

O sr. Vasco de Orey cita depois uma afirmação recente do presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, segundo a qual se devem construir no nosso País todos os navios que possam ser aqui feitos e enumera as vantagens dessa medida: ouro que não sai, valorização de mão-de-obra e seus aspectos sociais, bem como valorização de industrias ligadas á da construção naval. Refuta, a seguir, a afirmação de que a construção nacional é mais cara do que a estrangeira e aborda profundamente o problema social, que também é preciso encarar com a máxima atenção.

Os dados do problema

Após mais algumas considerações muito curiosas, o sr. Vasco de Orey apresenta, entre outras, as seguintes conclusões:

m etaoin etao inshrdl shrdlu shrdlu shrdlu sh

—Que se solicite do Estado, á semelhança do que se fez com a Marinha Mercante, a elaboração de programas para se proceder á substituição das velhas e antieconómicas unidades da pesca próxima e longinqua.

—Que se estabeleça simultaneamente um plano financeiro a longo prazo e baixo juro, para a realização daqueles programas.

—Que se reservem para os estaleiros navais portugueses todas as novas construções, bem como as reparações ou modernizações.

—Que seja concedida pelo Estado a necessária assistência financeira aos estaleiros nacionais, pelo estabelecimento de prémios que permitam, sempre que necessário, enfrentar os preços estrangeiros.

—Que se procurem mercados para a colocação das construções navais que, possivelmente, venham a tornar-se económicas em Portugal.

Uma moção do Congresso em defesa da construção naval portuguesa

O Congresso, depois de considerar os três trabalhos apresentados sobre o problema da construção naval portuguesa (teses dos srs. Vasco de Orey e Carlos Lino e uma comunicação do sr. eng.º Perestrelo de Vasconcelos) resolve consubstanciar numa só moção o aspecto essencial do referido problema *«manifestando-se no sentido de solicitar do Governo que se estabeleçam prémios de construção que permitam aos estaleiros portugueses concorrer, em preço, com os estaleiros estrangeiros»*, moção que, ao ser aprovada por unanimidade, representa implicitamente uma manifestação do desejo de se criarem as condições para dar aos estaleiros nacionais as encomendas de novos navios, o que constitui aspecto muito importante para a economia nacional.

VIDA MUSICAL

Homenagem a Manuela Porto

A nossa posição em face de certas mortes é dificil de definir. Detenho-me agora com mais agudeza a pensar nisso a propósito da homenagem que o G. D. L. prestou á memória de Manuela Porto, Mulher, artista e caracter de valor excepcional. E' preciso ler as palavras que lhe dedicou José Gomes Ferreira no numero do «Vertice», de Outubro; raras vezes se encontrará tanta amargura, tanta profundeza expressas com tanta sinceridade e riqueza de sensibilidade.

A homenagem prestada a Manuela Porto pelo G. D. L.—que lhe ficou devendo incalculaveis transformações na sua reatada actividade teatral—é como um fruto que colhemos, uma herança que procuramos não desbaratar. E é um grito de revolta fixado no expressivamente sombrio e duro *«In memoriam»*, escrito para 4 vozes a cappella, por Fernando Lopes Graça sobre a poesia de João José Cochofel. E é uma singela, pura saudade, sentida por todos os presentes, dita em palavras de abertura pelo dr. Luis Francisco Rebelo.

Ignoramos quais os projectos dos nóveis actores e actrizes do Grupo Dramatico Lisbonense. Repuseram para esta homenagem a farsa de Tchekoff «O aniversário do Banco», tão bem escolhida, tão bem ensaiada por Manuela Porto. Oxalá Vitor Babo, Maria Alice Jorge, Mário Ribeiro, Maria João Baltar possam prosseguir nos seus intuitos.

A' semelhança dos programas anteriores á morte de Manuela Porto, colaborou largamente o coro do G. D. L. especializado em Canções Populares Portuguesas, arranjos corais, que conservam o estilo popular, de Fernando Lopes Graça, director do grupo. São quase todas estas canções pequenas obras-primas, e a execução resultou de uma maravilhosa perfeição de ritmo e de afinação. E espantoso, e não foi a menos significativa parte da homenagem, que o coro conseguisse vencer as dificuldades inerentes á linguagem — esta, nada popular—do *«In memoriam»*.

No Instituto Britanico

Um dos acolhedores salões do Instituto Britanico abriu-se para um recital de canções inglesas na maior parte, russas algumas, e portuguesas duas—o que devemos considerar uma gentil atenção—,por uma distinta amadora, madame Helena Guermanova. E' engraçada a forte pronuncia estrangeira da cantora, se não é muito própria, evidentemente; e se madame Guèrmanova tiver ensejo de cantar fora de Portugal, será simpática a sua propaganda. A «Canção da vindima» de Joly Braga Santos faz-nos pensar que a sua interprete de agora não conhece os arranjos de Fernando Lopes Graça.

Toda a escolha do programa foi de valor muito desigual; mas a interpretação, secundáda pela perícia de Regina Cascais ao piano, teve por regra o cunho da distinção, um bom acolhimento do fraseado, musical, e a inteligência dos textos, como é indispensável para as páginas de Purcell e de Monssorgsky.

Achámos Helena Guermanova especialmente feliz nas duas canções populares francesas, texto traduzido, arranjo discreto de Somervell, na bonita melodia de Delius, «Twilight fancies», e numa das «Odes sáficas», de Brahms.

F. BENOIT

Cantos Tradicionais Portugueses da Natividade na Sociedade Nacional de Belas Artes

F. Lopes Graça

A Secção de Musica da Sociedade Nacional de Belas Artes promove hoje, pelas 21 e 30, uma audição de Cantos Tradicionais Portugueses da Natividade, em versões *a cappella* de Fernando Lopes Graça, cantados pelo Coro da Academia de Amadores de Musica, dirigido por aquele compositor.

O Coro da Academia de Amadores de Musica foi, como é sabido, fundado há um ano, e todos estarão recordados da sua memorável estreia no inolvidável concerto comemorativo do segundo centenário da morte de João Sebastião Bach, no Tivoli, e das notáveis interpretações por ele dadas, sob a regência do mesmo maestro, ás *Cantatas* do imortal Chantre. A critica foi unanime na maneira como o recebeu. Recordamos as palavras que Francine Benoit escreveu, então, no nosso jornal: «O Coro, como era, de resto, de esperar, deu desde já a prova do largo futuro a que pode aspirar; o seu total de quase quarenta vozes bem matizadas desenhou com bastante nitidez e expressão a já dificil figuração de certas passagens das *Cantatas* e domina inteiramente os *Corais*». Luís de Freitas Branco, em «O Século», notava que «as vozes dos artistas do Coro são excelentes, sabendo Lopes Graça ensaiá-las e dirigi-las, com formosa sonoridade, sempre dentro do mais perfeito estilo e sem deixar de conferir o devido significado a todos os cambiantes expressivos».

O programa que hoje irá apresentar, oferece a sensacional novidade de um punhado de autênticas joias do nosso folclore, canções que, por esse Portugal fora, se cantam para saudar a quadra festiva do Natal e as figuras tradicionais do Presépio, com uma sinceridade tocante, fazendo-as descer do seu pedestal divino para participarem da rude vida do povo. Lá estão as caracteristicas *Janeiras*, cantadas de porta em porta; os *Cantos dos Pastores;* os *Natais*, de uma pureza imaculada; as *Desgarradas* folgazãs; e os «Reis» do peditório com que as festas terminam. Quem alguma vez assistiu, nas nossas aldeias, ou nas nossas cidades de provincia, a estes velhos hábitos portugueses, terá ocasião de recordá-los em todo o seu inesquecível encanto.

Quanto ás versões em que serão apresentados, é bem conhecida a atenção que Lopes Graça tem dado ao nosso folclore, quer procurando nele as bases da sua inspiração, quer dando-o directamente a conhecer em inumeras harmonizações e versões que são um modelo do género.

As melodias são preciosas e Lopes Graça deu-lhes um tratamento que lhes conserva e em muitos casos lhes reforça toda a frescura original, encontrando excelente tradução nas magnificas qualidades de timbre, afinação e coesão do Coro. Tudo se conjuga, pois, para que a nova audição na Sociedade Nacional de Belas Artes venha a registar mais um merecido êxito.

No Conservatório Nacional

A favor das crianças da catequese da freguesia da Caparica, e sob o patrocinio da infanta sr.ª D. Maria Adelaide de Bragança, realiza-se, na sala do Conservatório, no dia 21, ás 21 e 45, um concerto, no qual tomarão parte o soprano Maria Fernanda Mella, Maria Malafaia, ao cravo, o flautista Luis Boulton, o tenor Armando Guerreiro e o pianista Filipe de Sousa.

Na igreja de S. Roque

Para coroar as comemorações joaninas, a Camara Municipal promove um concerto, na igreja de S. Roque, que se realiza na noite de 21. O programa foi organizado por Mário de Sampaio Ribeiro, e dele fazem parte o moteto «O quam suavis», de Francisco António de Almeida, o «Glória» da missa para 2 coros, do mesmo autor, o «Miserere», de Domingos Scarlatti, um responsório das matinas, de Carlos de Seixas, e trechos de João Rodrigues Esteves e António Teixeira, os outros dois grandes musicos mandados a Roma por D. João V.

Audições escolares

A 2.ª audição de alunos do Conservatório Nacional, com a colaboração de discipulos das classes dos professores Lucio Mendes, Flaviano Rodrigues e Ana de Brito Aranha, efectua-se na próxima quinta-feira, ás 17 horas, e não na quarta-feira, 20, como primeiro fora anunciado.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O retrato de D. Duarte

por D. Dürer

Do sr. Erwin Mosch, a propósito da comunicação aqui publicada há dias pelo sr. D. F. X. Avilez, sobre uma efigie do rei D. Duarte que se encontra numa grande estampa quinhentista de A. Durer «Arco de Triunfo do imperador Maximiliano», recebemos uma carta, da qual publicamos o trecho essencial:

«Li com interesse no seu jornal de ontem, 15, o artigo com o título «Um retrato de D. Duarte...», da autoria do Ex.mo Senhor d'Avillez, que mencionou não ter conseguido uma tradução satisfatória do texto junto da gravura. Como estou bem familiarizado com tais textos alemães desta época poderei dar-lhe as verdadeiras reprodução e tradução:

Eduard printz zu portugall gel
sipt im Vierdè grad

na ortografia alemã actual deve ler-se:

Eduard Printz zu Portugal ge-
sippt im vierten Grad

e a tradução portuguesa é a seguinte:

Duarte príncipe de Portugal
aparentado no quarto degrau.

Com os meus melhores cumprimentos e estima e consideração subscrevo-me, *Erwin Mosch*».

Que o nosso correspondente nos releve a inserção do seu nome.

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen nerv e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Que além de evitar e eliminar as Obesidades, combate a Prisão de Ventre crónica e regulariza o Intestino.
Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA.
Vende-se nas Farmácias

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes. 17 h.
Dr **Gentil Branco**—Raios X.
Dr **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr **Reis Vale**—Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis**—Eletrocardografia.

D. Emília Rego Ribeiro Alves

Seu marido e filhos mandam rezar amanhã, na Igreja de S. Domingos, pelas 9 h., missa por alma de sua saudosa esposa e mãe.

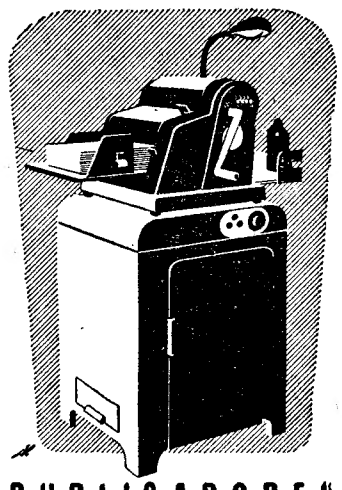
Os famosos cantores

devem ser apreciados com um rádio famoso

HORNYPHON

Modelo W 350 A
Preço Esc. 2.250$00

AGENTES EM PORTUGAL
RADIO PORTO, L.DA
Rua dos Clérigos, 64 — Porto



DUPLICADORES
MANUAIS E ELÉCTRICOS
RONEO
OS MAIS APERFEIÇOADOS DO MUNDO
•
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA
SÁ DA BANDEIRA, 339 • PORTO

BECHSTEIN
BLÜTHNER
STEINWAY
& SONS, ETC.

10 ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99

Sociedade Geral

O navio-motor «António Carlos»

para: BISSAU, PRAIA, SAL e S. VICENTE
Via Leixões

Carrega nos dias 27, 28 e 29 na Doca de Alcantara para saír a 2 de Janeiro

Para carga, tratar:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 r/c.
Telefone 30551

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82
Telefone 27363

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado
O MAIS TIPICO DO RIBATEJO
Ambiente acolhedor
Optima comida regional
Magnificas instalações de Bar
—x—
Rua Palha Blanco, 11
VILA FRANCA DE XIRA

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás ou a lenha
BANHEIRAS — *Artigos de Casa de Banho*
LUSTRES — CANDEEIROS — FERROS
T. S. F. das marcas mais acreditadas
Carrinhos para bébés
CALORIFEROS *e artigos de Utilidade*

J. COSTA & SILVA, LIMITADA

Rua do Arco do Bandeira, 79-1.º
(Só no 1.º Andar)
Telef. 26713 LISBOA

ARTIGOS PARA BRINDES

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

«AU BON MARCHÉ»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

QUINTA

SINTRA

Vende-se. Muito grande. Informa-se pelo Telefone 324, Sintra.

Peçam os Vinhos
MADEIRA
"VEIGA"
AGENTES
A. L. Simões, L.da
Telf. 23850

TALCO D.D.D.
A BELEZA DA PELE NA PUREZA DUM TALCO

Uma especialidade inglesa que contém todos os atributos de pureza e higiene. Evita a aspereza da pele dos bebés, deixando-a aromática e encantadora

Bálsamo D. D. D. (Pomada)

Medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos

Depositários para o Sul:
Sociedade Industrial Farmaceutica
Travessa da Espera, 3
Telef. 33.551/8 LISBOA

BALSAMO D.D.D.
PARA AS MOLÉSTIAS DE PELE DO SEU BEBÉ

Brinquedos

Automoveis alemães sem corda girando com impulso de volante, ultima novidade!!! Pedidos a Reynolds, Ld.a—Rua Arco do Bandeira, 136, 1.º — Lisboa—Telefone 22461.

Lembranças do NATAL

Apesar do dia 24 ser Domingo, todas as estações de Lisboa se encontram abertas, para que o publico possa receber nesse dia as lembranças do Natal vindas da Provincia.

António da Silva Alves

FALECEU

Rosa da Silva Alves, Augusto da Silva Alves, Evaristo da Silva Alves, Olinda da Silva Alves, Virginia Pinheiro Rijo, Belmira Alves de Oliveira e sua filha, e mais familia, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Boavista, 170, 1.º, para o seu Jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

RETROSARIA CHOCOLATEIRO

PRAÇA DA FIGUEIRA, N.º 9-A
RUA JOÃO DAS REGRAS, N.º 5-C E 5-D
(ANTIGA RUA DO AMPARO)

Sensacional liquidação de malhas de lã para senhora, homem e criança
Peúgas de lã e de algodão
Muitos outros artigos com grandes descontos

Os mais Lindos BRINDES
Só no LARBELO
Máquinas para Café
da acreditada marca checa «SIAL»
Autêntico Vidro Neutro
Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes.

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantem-se o bom tempo em Portugal, embora com forte nebulosidade na faixa costeira, por acção de um anticiclone centrado sobre os Açores. Este anticiclone, que se mantém estacionário, provocará identicas condições de tempo, em Portugal, durante as próximas 48 horas.

PREVISÃO PARA O PERIODO ATÉ ÁS 0 HORAS DE AMANHÃ—Na faixa costeira ocidental: ceu geralmente coberto, com possibilidade de chuviscos a Norte do Cabo Carvoeiro, e vento fraco, bonançoso do quadrante Noroeste. Nas restantes regiões: ceu de fraca nebulosidade, vento fraco variável, nevoeiros matinais nos vales do interior. Em todo o continente: temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 12º,8; minima, 10º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12º,7; minima, 10º,2.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 10, Palestra comemorativa do Centenário do Povoamento da Ilha Terceira; 19 e 30, O compositor da semana; Bela Bartok; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 15, «Musica e sonho»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera; «Tosca», de Puccini; 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, «Divulgação do «jazz»; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, «Cartas ao director»; 21 e 15, Trechos recreativos; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, «Asas»; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel 44424); Frazão—Rua de D Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel 64414); Costa, Suc (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073)

CARTAZ DOS SPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria João»
TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUÍS—«O grande Elias».
TIVOLI—«A' duzia é mais barato».
EDEN—«O céu sobre o pantano»
POLITEAMA—«Meu louco coração».
S. JORGE—«Adão e a pequena Eva».
TRINDADE—«Em nome da lei».
CAPITÓLIO—«Sinfonia fantástica».
LIS—«Francis, o macho que fala».
REX—«Quem casa quer casa».
ODEON e PALÁCIO—«Os dois tiroleses».
OLIMPIA—«O filho do Zorro».
TERRASSE—«A esquina da vida».
JARDIM—«A bela e o monstro».
PROMOTORA—«Os meus sonhos pertencem-te».
R. AMADORA—«A marca do destino».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actuais	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	649$	649$	—
Consolidado 3 % T. 10	711$	711$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	823$	822$	823$
Centenários 4 %	1.976$	1.975$	1.977$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Idem 1943	—	970$	—
Idem 1944	—	970$	—
Externas 1.ª série	—	1.115$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.115$	1.125$
Externas 3.ª série	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	1.260$	1.260$	1.270$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.280$	3.280$	3.290$
Lisboa e Açores por ...	—	740$	745$
Ultramarino cp. I. p....	—	503$	508$
Portugal port. T. p. ...	1.205$	1.205$	1.210$
Fidelidade	50.000$	49.500$	50.500$
Nacional...	900$	890$	910$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	119$	120$
Cimentos Leiria I. p....	—	265$	269$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	159$	158$	159$
Alto Alentejo cupão ...	124$	124$	124$
Industrial Aliança... ...	—	263$	267$
Portugal e Colonias ...	269$	269$	270$
Nac. Navegação I. p.	900$	890$	910$
Colonial de Navegação	—	775$	—
Port. de Pesca I. p. ...	1.080$	1.070$	1.090$
Port. Tabacos cupão ...	317$	317$	318$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	402$
União Eléctrica Port. ...	180$	179$	181$
Cassequel	843$	842$	844$
Agricola das Neves ...	—	905$	945$
Agricultura Colonial ...	—	481$	485$
Açucar de Angola... ...	—	2.490$	—
Buzi	129$	129$	129$
Cabinda...	97$	96$	97$
Ilha do Principe	1.175$	1.171$	1.180$
Zambézia T. de 25 ...	108$	108$	109$
Moçambique	196$	196$	196$
Electrica das Beiras	1.157$	1.155$	1.159$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	103$	102$	103$

PORTO
MESSIAS

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

TOPAZIO
Vende: JOALHARIA MORAIS
RUA NOVA DO ALMADA

LEIAM
Sempre fixe

MOREY
NYLON DU PONT

As guerrilhas comunistas

estabeleceram ligação no Sul da Coreia

e avançam sobre diversas cidades

(Continuação da 1.ª página)

ricano «Sicily», bombardearam e reduziram a silêncio posições de morteiros comunistas, na orla setentrional do perimetro de defesa aliado, em Hamhung, no Nordeste da Coreia. Nos ultimos dias, esses morteiros tinham flagelado as defesas do 10.º corpo das Nações Unidas, com tiro preciso.

Ontem, granadas de navios de guerra aliados rebentaram no meio de tropas chinesas que estavam a exercer pressão sobre a cabeça de ponte das Nações Unidas, no Nordeste da Coreia.

Forças de cavalaria comunistas foram bombardeadas e metralhadas, a Nordeste de Kanggye e a Noroeste de Hungnam. Uma pequena unidade de cavalaria teria sido destruída, na estrada para o reservatório de Chosin.

Pilotos de aparelhos de porta-aviões observaram «notável aumento» da concentração de forças, em Chongjin e á volta desta cidade, na costa oriental, cerca de 160 quilómetros a Nordeste de Hungnam.—(R.).

As posições não se modificaram

TOQUIO, 19.—O comunicado 743, distribuido ás 7 horas pelo G. Q. G. de MacArthur, anuncia, quanto ás operações militares, que os «ataques inimigos ás posições das Nações Unidas ao longo do perimetro de Hungnam aumentaram durante a noite e continuavam ás primeiras horas de hoje. Todavia, perto do meio-dia (local), os ataques inimigos diminuiram de intensidade. A artilharia naval e de campanha e a aviação de apoio marteleram ininterruptamente a região, enquanto as tropas terrestres mantinham as suas posições. No sector do 8.º exército, o dia tornou a ser marcado apenas por contactos de patrulhas com o inimigo. Os empenhamentos e trocas de tiros locais havidos não modificaram as posições das Nações Unidas.—(F. P.).

Na expectativa de um ataque maciço das forças comunistas

FRENTE NORDESTE DA COREIA, 19—Embora se espere, na testa de ponte de Hungnam, um ataque maciço das forças chinesas, este ainda não começou.

O informador do 10.º corpo anuncia que durante a noite grupos chineses e norte-coreanos, chegando a ter os efectivos de duas companhias, atacaram em quatro pontos. Duas ligeiras penetrações nas linhas dos postos avançados americanos foram rápidamente eliminadas e, esta manhã, havia tranquilidade na frente. Oficialmente, esta actividade inimiga é classificada de «pressão de sondagem, média e forte».

A Aviação naval fez ontem 179 surtidas, matando cerca de 650 comunistas, destruindo 12 morteiros e 4 posições de artilharia. Quatro caças de propulsão por jacto americanos «Sabre», considerados os mais rápidos do Mundo, foram interceptados esta manhã por doze «MIG-15» comunistas ao Sul de Sinuiju. Depois de curta luta, os aparelhos adversários quebraram o contacto e retiraram para a outra margem do Yalu. Um piloto americano declara que um dos «MIG» sofreu avarias graves. Todos os aparelhos americanos regressaram á base.—(F. P.).

A competição entre aviadores americanos e soviéticos

WASHINGTON, 19 — Os pilotos com base em porta-aviões americanos verificaram que os aviões de propulsão por jacto russos do tipo «MIG» são mais rápidos e mais manobráveis do que os seus próprios aparelhos de reacção, mas estão a batê-los com aviões menos aperfeiçoados e melhor táctica e trabalho de equipa.

Esta notícia foi dada ontem, por um funcionário do Departamento da Defesa que regressou recentemente da Coreia, após um mês de observação naquele teatro de guerra.

«Os «MIG» são mais rápidos e fazem curvas mais apertadas, mas não acertam a pontaria», disse Cagle. «Os nossos pilotos têm aparelhos mais fortes e mais toscos, combatem com melhor táctica e com mais sentido de conjunto, como sempre aconteceu».—(Reuter).

O total das forças norte-coreanas

TÓQUIO, 19 — O total das forças norte-coreanas reorganizadas que estão na Coreia é calculado, pelo G. Q. G. de MacArthur, em cerca de 150.000 homens. Além disso, é provável que mais 500.000 soldados ou recrutas estejam disponiveis na Manchuria.

Ainda no dizer do G. Q. G. de MacArthur, prisioneiros capturados pelas forças das Nações Unidas referem-se a 16 divisões ou brigadas que são as 1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 9.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª, 15.ª, 19.ª, 27.ª, 31.ª, 41.ª. Pelas ultimas informações, eram 8 as divisões norte-coreanas, mas novos relatos e documentos capturados mostram que há unidades adicionais.—(F. P.).

A reunião de Bruxelas

(Continuação da 1.ª pag.)

e do secretário da Defesa, chegando a presidir ao conselho dos chefes de Estado-Maior.—(F. P.).

O Conselho do Atlantico aprovou a nomeação de Eisenhower

BRUXELAS, 19—A nomeação do general Eisenhower para comandante supremo das forças de defesa da Europa Ocidental foi aprovada pelos ministros dos Estrangeiros e da Defesa dos 12 paises do Pacto do Atlantico, aqui reunidos em sessão conjunta.

Os ministros tencionam visitar o principe Balduino, chefe do Estado belga, depois da reunião desta manhã.

A maior parte dos ministros da Defesa, cujos trabalhos se julga estarem quase concluidos, devem regressar ainda hoje aos seus paises.

As medidas de segurança foram as mesmas tomadas ontem, ao iniciar-se a conferência. Fortes contingentes de Polícia estavam postados nas ruas proximas.

O ultimo ministro a chegar foi Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros britanico, que parecia muito cansado e se apoiava a uma bengala.—(R.).

Truman declarou que precisa de poderes mais vastos

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman declarou aos «leaders» do Congresso que necessitava de poderes mais vastos para enfrentar a crise mundial.

O presidente da Camara dos Representantes, depois de conferenciar ontem na Casa Branca durante hora e meia, disse que Truman indicara, numa carta, que enviaria um pedido ao Congresso nesse sentido, assim que estivessem elaborados os documentos necessários. O «leader» democrático da Camara declarou constar-lhe que Truman pediria o restabelecimento dos poderes dados ao presidente, anteriormente, pelas alineas 1 e 2 da primeira lei de poderes de guerra. A alinea 1 da lei, aprovada durante a segunda guerra mundial, autoriza o presidente a «criar, consolidar, transferir ou abolir repartições e organismos, para Governo mais eficiente». A alinea 2 autoriza o presidente a delegar os poderes de firmar contratos de guerra, sem as restrições legais existentes.—(R.).

O RIO DE JANEIRO

vai ter metropolitano

RIO DE JANEIRO, 19.—A prefeitura do distrito federal assinou contrato com a Companhia do Metropolitano de Paris para a imediata construção de um comboio subterraneo nesta capital.—(ANI).

Será decidida ainda hoje

a resposta a dar à proposta soviética para uma reunião dos 4

BRUXELAS, 19 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros das três grandes potências vão hoje decidir qual será a resposta conjunta á proposta da Russia de conversações das quatro potências sobre a Alemanha e a forma de se dirigirem ao Governo de Bonn, para a inclusão de unidades da Alemanha Ocidental no exército do Atlantico.

São esses os verdadeiros problemas a resolver pela conferência dos doze ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, que, segundo afirmaram meios geralmente fidedignos, chegaram ontem a completo acordo sobre a participação da Alemanha Ocidental num exército atlantico, sob o comando supremo do general Eisenhower.

Espera-se que os três ministros dos Negócios Estrangeiros se reunam esta tarde e provávelmente á noite. Quanto á questão alemã, reunir-se-ão como representantes das potências de ocupação, para decidirem a forma de transmitir a Bonn a recomendação da aliança do Atlantico sobre a inclusão de unidades alemãs no exército ocidental. Alemães responsáveis têm afirmado que o seu país só aceitará condições, que dêem á Alemanha «igualdade», em relação ás outras potências.

Os ministros terão, também, de tomar em consideração o pedido explícito do Governo alemão de substituição do estatuto de ocupação por um tratado de segurança com as potências aliadas ocidentais.—(Reuter).

Prosseguem as negociações

com o Governo de Pequim?

LAKE SUCCESS, 19.—Nota-se algum optimismo a respeito das probabilidades de prosseguimento de negociações com o Governo comunista chinês sobre a suspensão de hostilidades na Coreia, optimismo que em parte resulta de que a delegação chinesa, embora tenha marcado lugares num avião que parte hoje para Londres, se reservou o direito de os utilizar em qualquer dia da semana corrente.

O discurso proferido ontem pelo delegado russo na sessão da Comissão Política, pedindo esclarecimentos sobre o alcance da suspensão de hostilidades que a comissão de três delegados se esforça por conseguir, alimenta também as esperanças dos observadores optimistas. Seja como for, o facto da Comissão Política recusar discutir por agora a queixa que a China apresentou contra os Estados Unidos, queixa que constitui oficialmente a razão da estadia da delegação chinesa em Lake Success, pode constituir um obstáculo a novas negociações.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

AQUECIMENTO CENTRAL

DIARIAMENTE

JANTAR-CONCERTO

DIA DO NATAL

MENU-ESPECIAL

PASSAGEM DO ANO

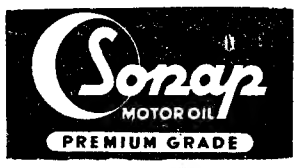
REVEILLON

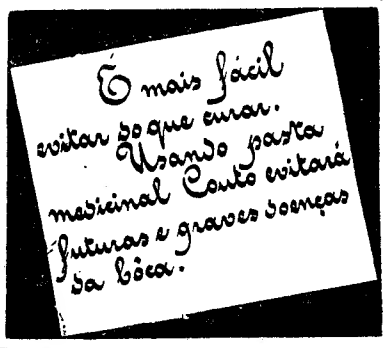
DANÇA-SE TODA A NOITE

MARCAM-SE MESAS

A Feira das Industrias Portuguesas (1949-50), iniciativa da Associação Industrial Portuguesa com a colaboração da Associação Industrial Portuense, trouxe consigo a revelação de uma capacidade de produção que era, em muitos dos seus pormenores, ignorada do grande publico. Com o objectivo de fazer a demonstração anual dos novos progressos obtidos, atribuiu-se á Feira um caracter periódico, estando já em curso os trabalhos preparatórios para a F. I. P. de 1951. As inscrições, assim como todos os pedidos de informações, podem ser comunicados á Avenida da Liberdade, 242, telefone 49135

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS





Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»